

REVISTA DE PERNAMBUCO

11 DE AGOSTO DE MDCCCXXVII.



CREAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS
NO BRAZIL

HEINRICH
MEYER.

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

SUMMARIO

A Faculdade de Direito do Recife
— *Sergio Lorêto Filho*.

Um novo livro sobre o Direito Internacional Privado.

O Porto do Recife.

As festas commemorativas do Centenario da Confederação do Equador: Serviço Estadual do Algodão.

A rebelião militar de São Paulo, Caruarú e seus recentes progressos.

Palacio da Justiça.

As obras do Parque do Derby.

Serviço Estadual de Imigração.

Saneamento do Brasil — *Aggou Magalhães*.

A avenida Beira-Mar.

O grande hotel do Recife.

O novo quartel do Derby.

Serviços Publicos do Estado.

Obras Complementares do Porto.

Notas Economicas — *Gaspar Pe-
res*.

O ensino anbulante da agricultura
— *Fernandes e Silva*.

Impressões do 1.º Congresso inter-
estadual de estudantes de medicina

— *A. Mauricéa Filho*.

A educação moral e a Escola Cor-
recional do Recife.

Deputado Rodolpho Araujo.

Instalações das Obras Complemen-
tares do Porto.

Importantes notas sobre a illumina-
ção publica do Recife.

Obras Municipaes.

As grandes obras no interior do
Estado.

A fundação Heckacher de New-
York.

Os novos armazens do Porto.

As novas modificações do Proces-
so Civil.

Melhoramentos Publicos.

A Theoria de Freud e o Ensino —
Armando Gayoso.

As exposições e seus resultados
praticos.

Recife pittoresco.

A doença das raizes da canna de
assucar.

Mais um edificio escolar.

Mercado de Encruzilhada.

Avenida do Porto.

De Re Rustica — *Samuel Hard-
man*.

Melhoramentos municipaes.

Palestra sobre o ensino da lingua
franceza — *Angeline Ladevèze*.

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud

SOCIEDADE ANONIMA

CAPITAL: 50.000.000,00
 FUNDO DE RESERVA: 13.000.000,00

Sede Central: Paris

Succursal: em Reims

BRASIL: — SUCCURSAES: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Rio Grande.
 AGENCIAS: Arapourá, Barretos, Botucatu, Caxias, Espírito Santo do Pinhal, Jahu, Mococa, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, São Carlos, S. José do Rio Preto, São Manuel e Botodouro.
 ARGENTINA: Buenos Ayres e Rosario de Santa Fé.
 CHILE: Valparaiso e Santiago.

Situação das contas das filiaes do Brasil em 31 de Maio de 1924

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	117.982.828819	Capital autorizado das Filiaes no Brasil (128.500.000,00)	7.280.000,00
Letras e Riffatos a receber		Depositos em Contas Correntes:	
Letras do Exterior	10.424.208830	Contas Correntes	21.927.278829
Letras do Interior	23.250.847819	Limitadas	8.472.498879
Emprestimos em Corrente	140.849.828819	Depositos a Prazo	31.298.087879
Valores Cartorarios	94.345.868840	TOTAL em Contas e em deposito	62.700.822829
Valores depositados	257.008.868870	Contas limitadas em Estrangeiros	22.402.048870
Agencias e Filiaes	5.004.968840	Diversas contas	19.157.848820
Correspondentes no Exterior	21.274.807800		
Títulos e valores pertencentes a Filiaes	42.000.218870		
CAIXA:			
Em moeda corrente	30.623.118870		
Em C.C. a N. disponivel no Banco do Brasil	34.134.498880		
Diversas contas	16.214.768820		
	614.399.427810		614.399.427810

Rua de Jusseli, São Paulo, 7 de Junho de 1924.

A Directoria — Frontini-Rossi — Contador Interino — Guigni

Marguerite Baydum

Modista Françoiza

Especialidade em vestidos para bailes, casamentos, e prouises.
 Encontrar-se-fallos vestidos, saias, blusas e
 roupas de criança.

Encontra-se fazendo de todos os qualidades da moda.

LUCTOS EM 24 HORAS

Acceta trabalhos de lio-trou e plissés

TELEPHONE N. 1000

Rua da Imaculada s. 227

R. G. H.

CASA SUISSA

de Braulio Pessoa

ESPECIALIDADE: Farcellas finas, Modas, Artigos para homem, Perfumaria estrangeira, Camisas, cuecas e Pyjamas sob medida

ALFAMATARIA — PRECOS MODICOS

256 Rua Barão da Victoria — 256

ARMAZEM CENTRAL

ESTIVAS EM GROSSO E A VAREJO

DAVID FONTES & C.^{da}

ENGARRAMADORES DA APAMAPA AGUARDENTE DE CANNA

BOHEMIA

Rua Tobias Barretto, 409 a 417 (Largo da Praça Central)

R. S. D. C. P. L. B. "Contas" Telephone 922

RECIFE

PERNAMBUCO

GALERIA ELEGANTE

270 - Rua Barão da Victoria - 270 (ALUGO 34)

Completo sortimento de quadros e molduras, estufas religiosas e profanas, gravuras, oleographias, passe-partouts, porta-retratos a Luiz XV, molduras e quadros para retratos, vidros para vidraças, brancos e cithes, Espelhos e muitos outros artigos para passeateis.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

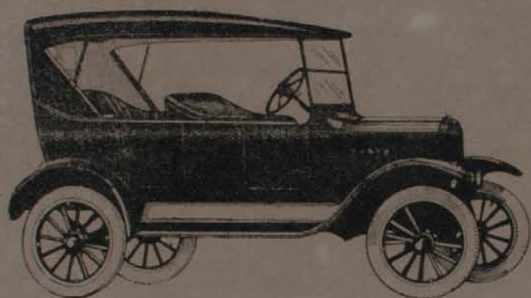
Silvino Pinto & C.

RECIFE — PERNAMBUCO



Agencia

“Ford”



Oscar Amorim & C.

Rua da Imperatriz n. 112 — Praça da Independência n. 32,36

RECIFE—PERNAMBUCO

V. Sa. já comprou o seu

Ford ?
THE UNIVERSAL CAR

Tempo é dinheiro e quem possuir um auto

Ford

faz economia de tempo com o menor dispendio e o maior conforto.

Visite hoje a nossa exposição dos modelos

1924

Se V. Sa. precisar carregar o acumulador do seu auto, se precisar de pneus ou camaras, oleos, graxas, tintas e qualquer accessorio, procure nossas casas que será promptamente attendido.

Officinas mechanicas Concertos rapidos e garantidos.



A LOJA DO GAZ

aluga Fogões a gaz com forno ou aquecedores
d'agua por 7\$500 mensaes

Installação, manutenção e ensino, gratuitos!

Abatimento de 30 % nos consumos superiores a 100 metros cubicos mensaes

Pensae na comodidade destes aparelhos sempre
promptos a fornecer um serviço hygienico e agradavel
e, sem perda de tempo, dae a vossa casa estes modernos
confortos indispensaveis para a completa felicidade do
lar.

LOJA DO GAZ—Rua da Imperatriz 139—Telephone 1110



Pinto Alves & C.

Fundada em 1870

Exportadores de productos
brazileiros principalmente

Assucar e Algodão

Exportadores dos productos da
Sociedade Algodoeira do Nordeste
Brazileiro

Companhia Industrial de algodão e oleos

Algodão—Oleos—Tortas—Farelo—Sabão

Caixa Postal 44 — — Telegramma Pintalves

o MOINHO
RECIFE
elabora



AS FARINHAS DE TRIGO
INSUPERAVEIS
OLINDA E RECIFE

FARELO DE TRIGO
TRIGUILHO AVEIA

TELEF. N.ºs III END. TE. EGR.
1736 e 1782 | MOINHOCIFE-RECIFE

Rossbach Brazil Company

Séde : New-York ∞ Matriz no Brasil : Pernambuco

Exportadores e fabricantes de oleo
de caroço de algodão

FILIAES :

Bahia, Maceió, Pedra, Parahyba, Ceará
e Piauhy.



AGENCIAS :

Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande
do Sul, Pará e Maranhão.

COMPRA : Pelles de cabra, carneiro, veado etc. Couros de boi, borracha de maniçoba e de mangabeira, cêra de carnaúba, caroço de algodão, etc.

Escriptorio ; Rua dos Guararapes n. 297

Fabrica : Rua do Brum n. 485

Caixa do Correio n. 109 — Endereço Telegraphico : ROSSBACH

TELEPHONE N. 1741

EMPREZA

Emilio Odebrecht & Cia.

Duque de Caxias 107 1.º andar.

Telefone 254.

Encarregam-se de construcções de toda especie, especialmente cimento armado

Pontes

Diques

Barragens

Installações Hydro electrico

Tuneis

Chaminés

Caes

Fundicões especiaes

Cannaes, etc.

Casas

Edificios

Armazens

Terraços especiaes

Escadarias

Telhados, etc.

Grande Deposito de materiaes para
construcções

Rua da Victoria N. 325

Predio proprio

BANCO DO RECIFE

Fundado em 1900

Capital autorizado	4.000:000\$000
Capital subscripto	2.000:000\$000
Capital realiado	1.000:000\$000
Fundo de Reserva	4.150:000\$000
Lucros Acumulados	964:352\$290

desconta saques e emite cartas de credito sobre as praças do Paiz e do Estrangeiro

Agentes em Londres: **Midland Bank Ltd.**

Dividendos e bonus distribuidos: Rs. 2.370:000\$000

Ultimo dividendo em 28 de Fevereiro na razão de 20 % ao anno

Directoria:

Joaquim Lima de Amorim — Presidente
 Barão de Suassuna — Vice-Presidente
 Carlos Alberto Machado — 1. Secretario
 Bráulio Gonçalves — 2. Secretario
 Manoel Gonçalves da Silva Pinto — Gerente

Avenida Rio Branco n. 59 (edificio proprio)

Endereço telegraphico—Recifbanco—

Recife — Pernambuco — Brasil

Lojas "Paulista"

DE

Alberto Lundgren & Cia., Limitada

CAIXA POSTAL 15 — RECIFE

Para conhecimento da nossa numerosa freguezia publicamos abaixo os preços líquidos por metro dos principaes tecidos da afamada COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA de quem somos exclusivos depositarios, a saber:

PARA VENDAS A VAREJO

P. 18 Item Achilles	Rs. 2,100	o metro	F. 19 Fantasia Beija Flôr	1,500	o metro
" 239 Item Tacuma Novo	1,990	"	" 57 Item Excelente	1,298	"
" 24 Item Bambu	1,850	"	" 105 Item Chysanthemo	1,810	"
" 21 Item Branco N. A. P.	1,810	"	" 90 Item Diana	2,110	"
" 2 Item Colonial Combate	1,490	"	" 72 Item Gavota	1,740	"
" 321 Item Florentino	2,000	"	" 93 Item Ivette	1,740	"
" 58 Item Floriano	2,110	"	" 66 Item Mercedes	1,840	"
" 240 Item Inimitavel	1,690	"	" 144 Item Noblesse	2,240	"
" 312 Item Kaki P. M.	1,810	"	" 79 Item Ollinda	1,310	"
" 235 Item La Plata	2,000	"	" 135 Item Progresso	2,840	"
" 34 Item Liso N. A. P. Cinz	1,810	"	" 37 Foulard Esmeralda	2,440	"
" 1 Item, idem, idem Creme	1,790	"	" 75 Item Melindrosa	2,240	"
" 41 Item Preto A. H. L.	2,810	"	" 80 Item Mimoso	2,440	"
" 238 Item, idem N. A. P.	2,340	"	" 151 Item Carmen	2,440	"
" 28 Item Principe	1,710	"	" 155 Item Colombina	2,410	"
" 323 Item Tussor São Paulo	1,890	"	" 157 Item Milonguila	2,440	"
" 44 Item Zenith	2,390	"	" 162 Item Mafalda	2,440	"
" 103 Item Diamantino	3,040	"	" 229 Fustão Familiar	1,210	"
" 17 Item Kaki C. T. P.	2,540	"	" 233 Item Springal	1,140	"
" 242 Item, idem N. A. P.	2,040	"	" 247 Ganga Bandeira	940	"
" 237 Item Magnifico	2,210	"	" 295 Item Esperada	1,010	"
" 30 Item Petronia	1,310	"	" 236 Mescla Mercantil	2,090	"
" 27 Item Progressivo	2,240	"	" 33 Item Navegante	2,340	"
" 260 Casemira Paulista 2	2,090	"	" 92 Levantine Celeste	1,740	"
" 43 Item Pernambucana	2,140	"	" 82 Item Sereia	1,940	"
" 61 Chita de Barra P. P.	1,400	"	" 39 Item Popita	1,540	"
" 64 Item Borboleta	1,590	"	" 36 Morim Sultana	1,340	"
" 77 Item Carnaval	1,490	"	" 88 Item Geisha	1,540	"
" 226 Item Feliz Lembrança	1,400	"	" 87 Item Japonex	1,640	"
" 201 Item Lembrança Azul	1,290	"	" 15 Musselina Duqueza	1,240	"
" 200 Item, idem Enred.	2,290	"	" 76 Item Estrela	1,500	"
" 123 Item Marietta Azul	1,340	"	" 42 Item Alta Moda	1,840	"
" 49 Item Meio Luto	1,390	"	" 31 Item C. T. P.	1,740	"
" 284 Item Nathalia Azul	1,210	"	" 111 Item Fidalguia	1,840	"
" 285 Item, idem Enred.	1,440	"	" 73 Item Flôr de Liz	1,840	"
" 4 Item Nortista	1,340	"	" 29 Item Flôr de Maio	1,840	"
" 5 Item Preta 68	1,240	"	" 35 Item Galantea	1,840	"
" 53 Item Marietta Enred.	1,540	"	" 104 Item Primavera	1,740	"
" 59 Item Popular	1,340	"	" 78 Percebe Moderno	1,740	"
" 288 Item Seductora	1,490	"	" 98 Seitalina Palha	1,840	"
" 11 Item Xadrez	1,540	"	" 95 Item Condessa	1,940	"
" 139 Crepe Victoria	2,710	"	" 67 Item Duqueza	2,140	"
" 138 Item Ollindina	2,710	"	" 74 Item Marqueza	2,140	"
" 140 Item Primavera	2,740	"	" 125 Item Rainha	2,110	"
" 86 Item Georgina	2,740	"	" 97 Item Princesa	2,110	"
" 60 Parisiense	2,740	"	" 25 Item Nobreza	2,140	"
" 152 Item Lyonaes	2,740	"	" 14 Tecido Carnaval	1,340	"
" 159 Ginette	2,740	"	" 71 Voile Veneziano	2,340	"
" 48 Item Oriental	2,240	"	" 126 Item Paulistano	1,940	"
" 47 Crepeline C. T. P.	2,640	"	" 169 Volline	2,340	"
" 113 Item Georgette	2,240	"	" 163 Item Margarida	2,440	"
" 146 Item Yolanda	2,240	"	" 83 Zenhyr Classico	1,940	"
" 145 Item Julietta	2,240	"	" 94 Item Elite	2,090	"
" 124 Crepon C. T. P.	2,140	"	" 101 Item American	1,940	"
" 289 Item Campanex	1,640	"	" 115 Item Nautico	1,240	"
" 51 Item Ideal	1,340	"	" 179 Item Social	2,380	"
" 210 Item, idem Enred.	1,690	"	" 40 Zuarle Paulista	2,380	"
" 84 Item Revelação Enred.	1,440	"	" 319 Item Recifeense	2,380	"
" 202 Item Combativo Enred.	1,440	"	" 136 Foulard Gigolette	2,440	"

CARNEIRO & GALVÃO

Caixa Postal 266

— LTDA. —

End.º Tel.º GALVÃO

Commissões, Representações e Madeiras do Paiz

AGENTES E BANQUEIROS DA: COMPANHIA SANTI TA DE SEGUROS.
Seguros Terrestres, Marítimos e Ferro Viarios. Sede em Santos. São Paulo.

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Seguros contra Accidentes de Trabalho, quebra de vidros, automoveis, responsabilidade Civil etc etc Sede Rio de Janeiro.
Director Presidente Dr. Henrique Lago.

SUPERINTENDENTES DA: COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE A VIDA "VERA CRUZ"

Sede Rio de Janeiro. Director Presidente Dr. Henrique Lago.

Agentes das firmas exportadoras:

João Eugenio & C. Curitiba. Serrarias e Fabricas de caixas, cabos de vassouras e pinho serrado.

Tavares Barbosa & Irmão. Pará. Exportadores de madeiras e estivas.

Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brazil. Rio de Janeiro. Engenheiros. Constructores. Importadores.

The Ault & Wiborg Brazil C. Rio de Janeiro. Papeis. Tintas. Vernizes.

Olympio de Campos & C. Rio de Janeiro. Papeis. Fabrica de livros.

Vasco Farinello. São Paulo. Representações nacionais e estrangeiras.

Robillard & C. Rio de Janeiro. Armario. Bijouteria. Novidades de Paris.

Del Nero, Checchia & Barbieri. São Paulo. Fabrica de caixas de papelão.

Franz Schwalbe. Rio de Janeiro. Fabrica Tupy.

Octavio Gomes. Rio de Janeiro. Material Electrico.

Ricardo A. Knorich. São Paulo. Fabrica de Registradores "MERCURIO".

Berg, Schlinkert & C. Rio de Janeiro. Uaina de Tintas "TRANSATLANTICA".

Adms & Allagyer. Novo Hamburgo. Fabrica de calçados, perneiras etc.

John Roger. Rio de Janeiro. Cofres Minerva. Machinas de escrever L. C. Smith, machinas de calcular, moveis para escritorio etc.

AGENTES E STOCKISTAS para Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte da: UNITED STATES RUBIER EXPORT Cia. Ltda Pneumaticos, camaras de ar, correias, gacheias, arruellas, mangotes, tubos, mangueiras etc.

**GENERAL MOTORS EXPORT COMPANY. Automoveis BUICK
E OLDSMOBILE.**

REVISTA DE PERNAMBUCO

ANNO I

SCIENCIA
E
ARTE

PERNAMBUCO

BRASIL

NUM. II

POLITICA
E
INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

RECIFE, Agosto de 1924

A Faculdade de Direito do Recife

A criação do Curso Jurídico de Olinda, em Agosto de 1827, vicia satisfazer uma antiga aspiração da gente de Pernambuco.

Em 1654, pouco antes da sua expulsão, já os holandeses tinham assentado a criação de uma universidade no Recife, mas, esse desejo da população pernambucana começou a se fazer sentir com certa frequência a partir de 1820, quando o Ouvidor-Geral da Comarca, Venâncio Bernardino Uchôa, dirigiu-se a D. João VI, pedindo a fundação de uma universidade em Pernambuco. (1).

Corroborando essa ideia, o deputado pernambucano Francisco Muniz Tavares, em 1821, no Congresso Constituinte de Lisboa, apresentou um projecto, criando uma universidade no Brazil, mas a grande animosidade, cada vez mais acirrada, entre brasileiros e portugueses, afogou no nascedouro a perspectiva de tão louvável realização.

Um outro governador de Pernambuco, Luiz do Rego, também solicitou do Governo Geral a criação de uma Escola Jurídica no Recife.

Quando partiram para a Constituinte de 1823, os deputados

pernambucanos tinham na clausula decima terceira das Instruções, que receberam da Câmara Municipal de Olinda, a determinação de proporem o estabelecimento de uma Universidade naquella cidade.

Mas não eram somente os pernambucanos que aspiravam uma escola de ensino juridico. Disputavam-na tambem os paulistas e os cariocas. Assim é que, em 1823, o deputado paulista Fernandes Pinheiro, indicava S. Paulo para sede da universidade do Brazil e, no anno seguinte, conseguiram os cariocas que o governo incumbisse o Visconde de Cachoeira de elaborar os estatutos da "Academia de Direito do Rio de Janeiro", cuja criação provisoria chegou mesmo a ser decretada em nove de Janeiro de 1825.

Dificuldades de ordem pratica impediram a objectivação do projecto, mas a semente estava lançada e logo no anno seguinte a questão era novamente agitada no seio das Camaras.

Interessado no assumpto, o Governo enviou ás mesmas uma nota. Um projecto definitivo, elaborado pelo conego Januario da Cunha Barbosa, foi, afinal, apresentado na sessão de 5 de Julho de 1826.

A sede escolhida para a nova Academia era a cidade do Rio de Janeiro, mas, após certa discussão, em que foram lembrados novamente S. Paulo e Pernambuco, assentou-se ati-

nal, que, em lugar de um só curso, seriam creados dois: um em Olinda e outro em S. Paulo. Acerto ainda nesse mesmo anno, em ambas as Camaras, somente no anno seguinte, em 11 de Agosto, foi o projecto sancionado pelo governo, com a denominação de — Carta de lei de criação dos cursos juridicos de Olinda e S. Paulo. Referendou-a o Visconde de São Leopoldo.

A presidência da Província de Pernambuco recebeu do Governo central, em Novembro de 1827, ordens para a urgente instalação do Curso Jurídico de Olinda.

Sua inauguração teve lugar em 18 de Abril de 1828, pelo dr. Lourenço José Ribeiro, director interino, que substituiria o dr. Pedro de Araujo Lima, Marquez de Olinda.

Estava, assim, objectivada a grande aspiração do povo de Pernambuco.

II

Noventa e sete annos se passaram sobre notavel acontecimento e si nos dermos no trabalho de os percorrer, repetindo os fastos esplendentes da velha Academia, lembrando as suas gloriosas tradições de grande centro de cultura juridica do Norte do Brazil, verificaremos quão relevante foi o papel que lhe coube na formação da consciencia juridica nacional.

Após a proclamação de sua independencia, o Brazil precisava ainda realizal-a; precisava mesmo formar o espirito nacional, incutindo no animo da população, reduzida e esparsa, a consciencia de sua unidade nacional, a certeza de sua soberania.

A educação intellectual da mocidade seria, como de facto o foi, um meio poderoso e eficaz para a consecução de tão nobre "desideratum".

Assim, a criação dos dois cursos de Olinda e Recife, constituiu a satisfação de uma necessidade nacional evidente e veio completar a obra da nossa emancipação politica.

Em discurso que proferi em 11 de Agosto de 1921, na Faculdade do Recife, referindo-me a esse notavel acontecimento, eu disse:

"Essa lei longinqua, de 11 de Agosto de 1827, creando os primeiros cursos juridicos naquell' inexperienced Brazil de ha cem annos, que mal ensalvava os primeiros passos de patria livre e nação independente, essa lei aurea fôra bem a primeira pedra de dois grandes templos destinados á formação da consciencia juridica nacional.

Os jovens brasileiros estudantes não mais teriam que demandar, nas longinguas plagas portuguezas, a velha Coimbra, sem duvida gloriosa, mas impregnada das tradições seculares de uma patria diversa da nossa.

(1) Vide Pereira da Costa — Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife, 1922, pag. 29.



Primeiramente no velho Convento de São Bento...

... depois, no edificio do topo da ladeira de Varadouro, antigo palacio dos governadores e hoje occupado pelo Collegio Archidiocesano...



Em 1854, passou-se esse estabelecimento de ensino para o Recife, indo occupar um velho casarão particular no Largo do Hospicio, esquina da Rua do Principe, onde permaneceu até 1882, epoca...

... em que foi transferido para a sua penultima sede, antigo Convento dos Jesuitas, junto á Igreja do Espirito Santo, no Pateo do Collegio, hoje Praça 17.





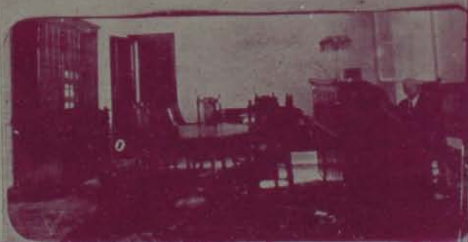
I — Fachada principal do actual palácio da Faculdade de Direito.

II — Fachada lateral (Rua 7 de Setembro).

III — Fachada posterior, á rua do Riachuelo.

IV — O Salão Nobre da Faculdade.

V — Prof. Netto Campello, actual director da Faculdade, no seu gabinete.



No seio da própria terra, no âmago da pátria querida, no coração do próprio Brazil, encontrariam doravante duas grandes officinas para lhes formar o espirito e desenvolver a intelligencia, ávida de conhecer os preceitos da sciencia, cujo supremo escopo é a realização da idéa de justiça nas collectividades humanas.

Desses dois seminários de saber juridico deviam sahir para a sociedade brasileira os que teriam de zelar, mais tarde, pela regularidade das suas multiformes manifestações de vida, que outra cousa não são os juristas, senão os directores da vida humana collectiva.

Delles sahiriam effectivamente os nossos maiores publicistas, professores, estadistas, parlamentares, magistrados, diplomatas e jornalistas.

“Os dois cursos, attesta Phalante da Câmara, tornaram-se “de-de logu” vestibulo do parlamento, e, sobretudo, nos corredores do velho pardiço benedictino, na formosa “Mazgim”, crearam as remeigues e vestiram a régia plumagem as aguias do segundo reinado. A's primeiras turmas que dali sahiram, tendo obtido o fermento do espirito na combinação bizarra das Institutas com as theorias do Contracto Social, pertenciam Souza Franco, Simimibú, Cotejipe, Euzebio, Zacharias, Ferraz, Teixeira de Freitas, Nabuco de Araujo, Penedo, Paula Baptista, Nunes Machado e Urbano Sabino.” (1).

III

Durante vinte e sete annos passaram os estudantes pelas accidentadas ladeiras da “formosa Marim”, a sua desocupada mocidade, repartida pelo estudo, pela politica e pelas estudeantadas.

Primeiramente, no velho Convento de S. Bento e depois, no edificio do topo da ladeira do Varadouro, antigo palacio dos governadores e hoje occupado pelo Collegio Archidiceano, o Curso Juridico de Oitanda, formou os primeiros estadistas essencialmente brasileiros.

(1) “A Faculdade do Recife como centro de cultura e cohesão nacional”. — Conferencia, Recife, 1905.

Em 1854, em coincidência com a sua transformação de “Curso Juridico” em Faculdade de Direito, obra dos estatutos de 28 de Abril, passou-se esse estabelecimento de ensino para o Recife, indo occupar um velho casarão particular no largo do Hospicio, esquina da rua do Principe, onde permaneceu até 1882, época em que foi transferido para a sua penultima sede, o antigo Convento dos Jesuitas, junto à Igreja do Espirito Santo, no Pateo do Collegio, hoje Praça 17.

A vida academica olinda e se caracterisava pelo seu accentuado espirito de corporação, que naquella pequena cidade, de aspecto colonial, quasi sem movimento, lhe dava um forte traço de individualidade.

Transportada a Faculdade para o Recife, o velho espirito de corporação foi-se desfazendo nos poucos. Nova feição apresentaram então os corpos docente e discente. Uma forte preoccupação religiosa passou a dominar os animos e um chronista da Faculdade, referindo-se a essa época, assignala: “que enquanto os lentes iam ouvir os sermões de frei Espirito Santo, mettidos nas opas da confraria de S. Pedro, os rapazes fundavam a Irmandade do Bom Conselho e faziam em procição solenne, com assistencia do director e do reverendissimo bispo diocesano, a transferencia da imagem para a Ordem Terceira de S. Francisco.”

O espirito de beta succedera ao de corporação.

Não é preciso dizer que nesse ambiente a philosophia escolastica dominava francamente.

O ensino era todo dogmatico. A cedeira não admittia contestações ás suas affirmativas.

A intolerancia suppria, por vezes, a falta de prestigio scientifico.

Esse estado de cousas perdurou até a entrada em vigor do decreto n. 7.247, de 19 de Abril de 1879, denominado de ensino livre, que se revelou pelo seu elevado espirito de liberdade no ensino.

Pouco antes, de 1864 a 1870, quando todo o Brazil vibrava de patriotismo, e se alistava nas fileiras para ir brigar com o Paraguay, a Faculdade do Recife tinha Tobias, Castro Alves e Sylvio Romero, e a nos pou-

cos se tornando um poderoso centro literario. F' da Faculdade do Recife, especialmente do seu corpo discente, que patrem as chispas infinitamente brilhantes da “poesia condoreira”.

No ponto de vista propriamente juridico, já tinhamos obras de um certo valor como, por exemplo, o Processo Civil, de Francisco de Paula Baptista, ainda hoje de actualidade e as não menos notaveis de Lourenço Trigo de Loureiro e Vicente Pereira do Rego.

Outros trabalhos, como os de Pedro Aufran (1835), Joaquim Villela (1840), desembargador Mendes da Cunha (1855), Braz Florentino (1855), Silveira de Souza (1855), e que jazem para sempre, simplesmente historicos, esquecidos no fundo das bibliothecas, servem para attestar o grau de adiantamento scientifico daquella época.

IV

A entrada de Tobias Barreto de Menezes, em 14 de Agosto de 1882, para o corpo docente da Faculdade assignala o inicio de uma nova e brilhante phase academica.

Suas proleções, calcadas nos ensinamentos scientificos das mais notaveis autoridades allemãs, deneg e as quaes emergia a figura eloquente de Von Jhering, eram a negação completa das velhas theorias do direito divino, que até então tinham reinado sem competidores.

A Faculdade se desprende aos poucos da metaphysica, até então dominante, para alear-se ao dominio das verdades propriamente scientificas.

Tobias é o orador arrojado, de eloquencia ardente, cujas phrases igeas caem sobre as antigas e commodas escolas como as larvas fumegantes de um vulcão.

Os estudantes vibram ao calor das suas palavras e as suas idéas adquirem adeptos ás centenas.

José Hygino e João Vieira, são tambem dois notaveis representantes dessa nova época.

Clovis Bevilacqua, que ainda fulge no scenario scientifico brasileiro, Martins Junior, Phalante da Câmara, Arthur Ouland, Sylvio Romero, Alfredo Pinto, Viveiros de Castro, Anísio de Azeu e tantos outros, completam a turma dos novos

apóstolos do Direito, encarado como sciencia positiva.

Esta época, que presenciu de perto a abolição da escravatura e a proclamação da República e arvez o periodo mais brilhante da historia intellectual da Faculdade do Recife.

A abolição e a propaganda, esses dois grandes temas, que caracterizavam os últimos tempos do Imperio, empolgam a mocidade no Recife.

Poesias, discursos, romances, toda uma litteratura vasta, que reflecte ora a melancolia do captivo, ora o esplendor do ideal republicano, se forma nesse caminho intellectual, que é o Recife de então.

Professores e estudantes, irmarados, se agitam sob a mesma flamma e nos theatros e comicos, nos jornais e nos livros, pregam essas grandes idéas cuja objectivação assignala os fastos de 1888 e 1889.

V

Desde 1912 occupa a Faculdade um soberbo palacio, no largo do Hospicio, situado, como por ironia, bem em frente a uma de suas antigas sedes.

Este palacio é dotado de amplos amphitheatros de aulas; largas salas para as suas diferentes secções administrativas, directoria, bibliotheca, secretaria, thesouraria, archivo e museu; sumptuoso salão de honra e diversos outros para a Congregação, professores e estudantes, todos luxuosamente providos de genuino mobiliario “Maple”.

Sob a esclarecida direcção do cathedraico de Direito Romano, dr. Netto Campello, a Faculdade tem no seu corpo docente homens notaveis, que têm sabido imprimir á sua vida quasi secular de estabelecimento de ensino uma feição nobre e elevada. (1).

O corpo discente não desmuetta tambem do conceito que teve outr'ora.

Não é opportuno responder aqui ás accusações que lhe têm sido feitas de ter decabido do seu passado fastigio.

(1) Até hoje teve a Faculdade de Direito do Recife dezesseis directores effectivos, quatro interinos, tres vice-directores e cento e noventa e cinco professores.

Si a vida dos estudantes não mais se apresenta com aquelle ruido, que empolgava toda a cidade pequena e quieta de outrora, si a feição dos trabalhos academicos é outra hoje, não é possível, entretanto, chamar-se a isso de decadencia.

Não pôde uma classe de estudantes, que o grande núme-

ro de faculdades livres disseminadas hoje pelo paiz, tornou bem mais reduzida que a de outrora, em uma cidade de cerca de quatrocentos mil habitantes, cheia de agitação e atractivos varios, privar-se sobre si a mesma attenção do ultimo quartel do seculo passado.

O corpo docente mantém em dia uma excellente Revista Academica, que já conta mais de tres decennios e na qual col-laboram effectivamente quasi todos os professores.

Circundada de uma aureola de triumphos expdentes, conquistados em noventa e sete annos de um constante e in-

terrupto labor, a gloriosa Academia do Recife, ciosa das passadas victorias e ávida de novos louros, persistirá sempre, integrada na historia da Patria, como um centro immortal e factor poderoso da cultura juridica brasileira.

SERGIO LORETO FILHO.

Um novo livro sobre o Direito Internacional Privado

Os professores A. Pillet, da Faculdade de Direito de Paris, e J. P. Niboyet da Faculdade de Direito de Strasburgo, organisaram e fizeram publicar este anno um novo Manual de Direito Internacional Privado.

Consta o trabalho de tres partes que tratam respectivamente da Nacionalidade das pessoas, da Condição dos Estrangeiros e do Conflicto das leis e respeito dos direitos adquiridos no Estrangeiro, além de um capitulo introductorio.

Os assumptos relativos á nacionalidade e á condição dos estrangeiros estão expostos sob uma forma muito interessante e segundo um methodo muito logico, que permittirá ao estudante conservar as idéas expostas com grande facilidade.

As grandes divisões correspondem ás idéas principaes, em torno das quaes apparecem apenas os pormenores essenciaes sem lhes prejudicar nem o cri-

terio verdadeiramente scientifico nem a clareza da exposição.

E' cuidada a argumentação e, as controversias, embora tratadas com sobriedade, estão muito bem assignaladas. E' o que acontece com a muito celebre e debatida questão de saber si o direito Internacional Privado se liga ao direito publico ou ao direito privado.

A jurisprudencia e as obras citadas são as mais modernas.

Mas não é somente nas referencias e nas notas, que a obra se revela moderna. O texto principalmente se apresenta com os mais recentes progressos da bella sciencia. Os projectos de reformas concernentes á nacionalidade e á condição dos estrangeiros são minuciosamente examinados. As questões palpitantes dos heimatos, da dupla nacionalidade das sociedades merecem especial analyse.

Na parte referente ao proble-

ma dos conflictos de leis reaparece o systema original de Pillet, já desenvolvido com extraordinario vigor em suas obras anteriores, e que consiste em procurar a solução das mesmas celebres questões no fim social da lei. Toda lei, segundo o erudito professor, possui dois caracteres: generalidade (ou territorialidade) e permanencia (ou extraterritorialidade). A necessidade de uma harmonia entre as leis dos diferentes Estados, faz com que nas relações privadas internacionaes, não possam ser conservados esses dois caracteres das leis, devendo um delles ser sacrificado. Conservar-se-á aquelle que no caso dado mais favorece, o fim social da lei.

Ora, esse fim social da lei só poderá ser, ou a protecção do individuo, ou a garantia da ordem publica.

Donde os eminentes interna-

cionalistas concluem: As leis da protecção individual são extraterritoriaes, as de ordem publica são territoriaes.

Pillet e Niboyet combatem a theoria do retorno.

Outra originalidade da obra é a theoria do respeito aos direitos adquiridos no estrangeiro, segundo a qual qualquer pessoa pode, num paiz dado, exigir o respeito dos direitos, que legitimamente adquiriu em outro.

Atravez das lucidas paginas do novo Manual, o direito internacional privado se revela uma sciencia essencialmente viva.

A excellencia do methodo pedagogico, o rigor scientifico, o vivo cuidado com que foram expostos os varios problemas do direito estudado, tornam o bello trabalho desses dois notaveis professores francezes, digno da attenção dos nossos juristas e estudiosos do direito.



O PORTO DO RECIFE

OS NOVOS ASPECTOS DA CIDADE

Sobre o Porto do Recife, não se poderá dizer melhor do que offerecendo uma reportagem photographica.

Assim o primeiro dos clichés, representa uma secção das pedreiras de Comportas, de onde são extrahidos os poderosos blocos de pedra que vão formar depois o reforço da muralha dos nossos arrecifes.

Os blocos são em seguida levados em estrada de ferro desde Comportas aos arrecifes até o guindaste "Titan" que os suspende nos seus próprios trolys, atirando-os sobre a parte externa dos arrecifes, para que se tornem de futuro a protecção da muralha contra os temporaes.



O terceiro cliché representa o chantier das officinas do Pina onde são fabricados com pedras britadas e cimento outros blocos que constituem a muralha dos arrecifes. Pezam dezenas de toneladas, e, não obstante esse peso, são arrastados pelas aguas, o que exigiu a providencia de se fazer reforçar toda a muralha.



As Festas Commemorativas do Centenario da Confederaçao do Equador

Constituiu a nota sensacional da primeira semana de Julho ultimo, a homenagem que Pernambuco prestou aos grandes martyres do movimento de 1824.

De todos os pontos do territorio do Estado foram unanimes os votos gratulatorios por esse brilhante episodio da vida politica, assignalado por um admiravel idealismo.

Aqui, na capital as homenagens culminaram, desde as que tiveram caracter puramente religioso ás que recolheram da mocidade das escolas a voz dos jovens escolares saudando o civicismo e a nobreza dos heróis da Confederaçao do Equador.

Pela manhã, no largo de Cinco Pontas, para uma grande multidão, o revmo. sr. arcebispo d. Miguel Valverde celebrou a missa solemne por alma dos que se sacrificaram naquella lucta, seguindo-se a oração apogetica do revmo. sr. d. José Pereira Alves, bispo de Natal, que, convidado, accitou o encargo do panegyrico dos principaes combatentes.

Após os actos religiosos, a Força Publica do Estado formou em continência ás altas autoridades, fazendo passeio pela cidade.

Às 11 e 12 horas o exmo. sr. governador transportou-se ao

local onde se á installado o Palacio da Justiça.

Procedidas ás formalidades do estylo, s. exc. proferiu um notavel discurso em que resaltou a nobre missão da judica-

tura, a grandeza do seu sacerdotio e a sua influencia no equilibrio das sociedades organisadas.

Antes proferiram brillantes allocções os srs. descumbar-

gador Abdias de Oliveira, presidente do Superior Tribunal e o procurador geral do Estado, dr. Sá Pereira.

Em continuidade a esse acto realison-se em Palacio a solemne recepção ás altas autoridades, ao corpo consular, ás classes conservadoras e ao povo em geral, regorgitando os salões de Palacio da elite da sociedade pernambucana.

Às 16 horas, a parada escolar na praça da Republica ajuntava ás festas do dia um brilho inapagavel. Numerosas escolas publicas estaduais e municipaes associam-se ao cortejo, formando um total de 5.000 creanças aproximadamente, que desfilarão até o local onde foi arcausado o patriota frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Encerraram-se ás 20 horas do dia 2 as solemnidades com a sessão no Theatro Santa Izel bel presidida pelo exmo. sr. governador do Estado.

Falou nessa occasião, em nome do Instituto Archeologico o dr. Pedro Celso, e em nome do governo do Estado, o dr. Annibal Fernandes, secretario da Justiça e Instrucção Publica.

As photographias publicadas nesta "Revista" dão uma segunda impressão das occurências de 2 de Julho de 1924 em Pernambuco.

CENTENARIO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR



Durante a elevação ao Santissimo na missa campal em que foi officiante o revmo. Sr. D. Miguel Valverde, Arcebispo de Olinda

CENTENARIO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR



As solemnidades religiosas da manhã de 2 de julho, no largo onde foi arcausado Frei Caneca

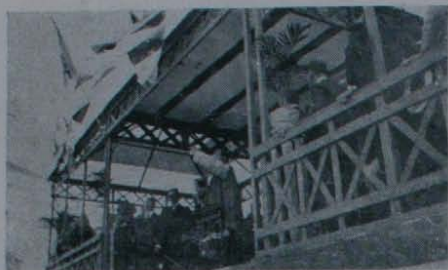
CENTENARIO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR



A multidão no largo das Cinco Pontas, durante as cerimoniaes religiosas

Centenario da Confederação do Equador

Aspecto da Missa Campal



O bispo de Natal d. José Pereira Alves, na oração panegyrica dos martyres de 1824



Aspecto do largo das Cinco Pontas, por ocasião da missa celebrada por d. Miguel Valverde.

CENTENARIO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

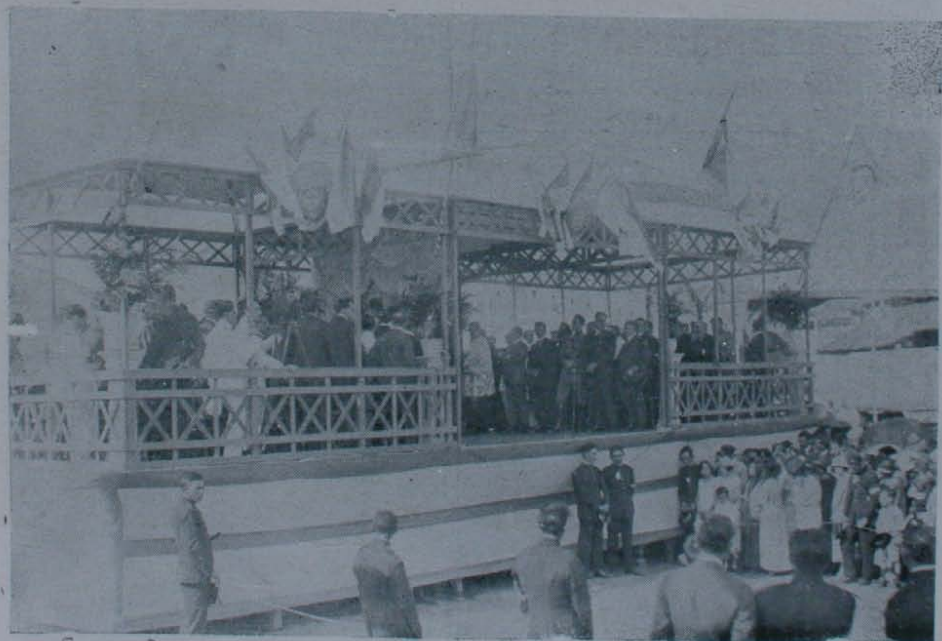


Outro aspecto da missa no largo das Cinco Pontas

CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR



A multidão assiste a passagem das tropas, na parada militar de 2 de julho.



No momento da celebração da missa, vendo-se as altas autoridades do Estado.

CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR



A PARADA MILITAR DA FORÇA PUBLICA. — O esquadrão de cavallaria desfilando diante do Palacio do Governo.



A passeata da Força Publica no dia 2 de Julho, ao passar em frente ao Palacio do Governo.



A parada militar da Força Publica, vendo-se o desfiler do Corpo de Bombeiros em frente do Palacio do Governo



PALACIO DA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO—S. exe. o sr. governador chega ao local, a fim de assistir o lançamento da pedra fundamental do magestoso edificio



PALACIO DA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO — A solemnidade do lançamento da pedra fundamental, vendo-se o exmo. sr. governador ladeado de altos representantes dos poderes publicos

PALACIO DA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO



O sr. governador ao Estado falando à multidão no acto do lançamento da pedra fundamental do Palácio da Justiça

De programma das festas commemorativas do centenário da Confederação do Equador, destacou-se, pela importancia do empreendimento, e solemne collocação da primeira pedra do grandioso edificio destinado à instalação dos serviços da Justiça do Estado.

O nosso operador photographico conseguiu apanhar excel-

lentes aspectos da solemnidade, como se poderá verificar com a publicação dos "clichés" acima.

Desde o dia immediato ao lançamento da primeira pedra, o que teve lugar no dia 7 de julho ultimo, continuam em franca actividade as fundações dos alicerces em pesados blocos de pedra viva.

Montados os guindastes e construido o trecho de lhaa ferrea do eões da rua do Sol ao terreno da construcção, tem sido a obra atacada com a intensidade possivel, não piuzendo duvida que será cumprida a promessa feita pelo sr. governador, ao affirmar aos magistrados do Estado o liss-

jo de offerecer-lhes, antes de findo o actual periodo governamental, um prédio digno das altas funções da justiça.

Em breves dias, promptos os alicerces, subirão rapidamente as paredes do monumental edificio que será mais um documento perpetuo do nosso progresso e da oprosidade de uma administração.



Aspectos do lançamento da pedra fundamental do Palácio da Justiça



O exmo. sr. governador, lideado das altas autoridades, deixa o Palácio do governo para ir assistir o lançamento da pedra fundamental do Palácio da Justiça



Um aspecto da assistência.



O sr. governador chega ao pavilhão, no local em que será construído o Palácio da Justiça.



A solenidade do lançamento da pedra fundamental do Palácio da Justiça; falla o desembargador Abdias de Oliveira. Vê-se o exmo. sr. governador, dr. Cunha Mello, juiz federal, dr. José de Góes, Secretario da Fazenda



A pedra fundamental do Palácio da Justiça, envolta na bandeira nacional



As festas COMMEMORATIVAS da CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR. Aspecto da multidão que assistiu à tarde a grande parada das escolas estaduais e municipais do Recife.



Após a lançamento do pedra fundamental do Palácio da Justiça de Pernambuco, o exmo. sr. governador retira-se acompanhado das altas autoridades do Estado





Publicando as palavras dirigidas ao "Jornal do Commercio", desta capital, por s. exc. o sr. Governador do Estado, no dia em que se commemorou o centenario da Confederação do Equador, rendemos, do mesmo passo, dois preitos de justa e merecida homenagem, quaes se: um o de salientar os iliaes civicos que animaram a ecclôsa libertaria de 24 e o de patenteiar, ainda mais os altos sentimentos patrioticos de quem as traçou, n'um surto de profundo e sincero republicanismô.



Os martyres de 24 fôram bem os precursores dessa brilhante jornada de 89, que fez do Brasil uma grande Republica sob o regimen federativo.

Pernambuco é hoje effectivamente um dos Estados federados de uma grande Patria Republicana - tal como o sonharam até à morte os herôes do bello movimento de civismo, que, ha um século, mundou a alma pernambucana.

Não esquecendo aquelle brilhante episodio da nossa historia e glorificando, hoje e sempre, os herôes e martyres de 24, cumprem os brasileiros um alto dever de patriotismo e se inspi-ram nos mais nobres sentimentos de justiça.

Sergio Loreto

As arvores

Os maiores encantos de uma cidade não se resumem somente na magestade das suas construções, nos seus multiplos aspectos artificiaes. São necessarios para a belleza integral da urbs a cambiante das perspectivas e as mutações inesperadas, surprehenderes, imprevistas.

No Rio, que deveria ser o nosso figurino de esthesias urbanas, a cada passo o ambiente se transmuda.

Da rua do Ouvidor, delgada e esguia, onde a candal humana se comprime, como nas corredeiras do Iguaçu ás correntes dilatadas do Paraná, — passa-se, bruscamente, num contraste impressionante, á ampla latitude das avenidas; do valle, no morro; da paisagem rasa e dilatada, ás gargantas em que se comprimem ruas aprasiveis e bucolicas.

Tudo são contrastes.

Ha, porém, como elemento essencial, creador das perspectivas attrahentes, os processos de arborisação, que, agora, mais do que nunca, estão sendo intensificados entre nós.

O sr. prefeito não tem descurado essa necessidade. Amplia a arborisação, systematisa-a, variando sempre de fami-

lias vegetaes, para que as colorações não se tornem monotonas, uniformes, pesadas.

O gaio das acacias, de ramagens asymetricas e folhas rendilhadas, quebra a exuberancia verde-escura dos ficus-benjamim. De maneira que ha sempre uma physionomia vegetal variante, para que a vista espaiçree na cambiante dos tons.

Esse trabalho de hygiene e esthetica traz, ainda, a vantagem extraordinaria de corrigir as irregularidades das ruas que, após arborisadas, parecem ao primeiro golpe de vista no sentido longitudinal, perfeitas e alinhadas avenidas.

Depois, vae aos poucos, acostumando a população ao respeito pelos vegetaes.

Alías esse respeito é, talvez, tão remoto quanto o proprio homem. Apenas as civilisações medianas esqueceram-n'o, para exaltá-lo, mais tarde, na razão da cultura.

Os proprios selvagens tinham, entre os seus multiplos deuses, um que guardava as florestas. Era o Curupira das lendas tupys, o carrasco inflexivel daquelles que, por perversidade ou descaço, faziam rolar os troncos nos bosques.

As idéas animistas, que Oliveira Martins considera fonte das religiões, nasceram por influencia das arvores. Foram as sombras, as restes inovediças, os attrictos, produzindo sons, que as originaram.

De maneira que as florestas se tornaram objecto de cultos e superstições.

Não ha muito ainda, porém, entre nós, nos centros mais adiantados do paiz, commetiam-se verdadeiros attentados á vida vegetal.

E contra taes habitos devastadores, movem-se até Euclydes da Cunha, profligando, com o cicalo de sua pena fulminante os fazedores de deserto.

Felizmente a nossa cultura actual, encaminhada pelas providencias de character administrativo, tem feito com que a população do Recife, prese e respeite as arvores, que nos dão encanto e poesia.

Hoje a nossa linda capital não tem mais aquelle aspecto de cidade edificada sobre stepes. Apresenta-se alegre nas suas tonalidades verdes, attenuando a inelencencia das sonhadeiras tropicaes.



O novo Quartel do Derby



O NOVO QUARTEL DO DERBY — Vendo-se a ala esquerda do novo edificio, lado do Chora Menino.



O NOVO QUARTEL DO DERBY — Vê-se o estado das obras; a parte central do edificio, quasi concluida.

Proseguem intensamente os serviços de construção do majestoso predio destinado ao quartel do Commando e de um dos batalhões da Força Publica do Estado, executando-se o projecto de que já tivemos occasião de publicar as linhas geraes.

Podemos agora noticiar que já estão promptas as depen-

dencias ou pavilhões, isolados do corpo principal do grande edificio um dos quaes de forma rectangular, medindo 66 metros de frente por 8 de fundo e destinado à installação dos refeitórios, cozinha, copa, gabinetes sanitarios e banheiros.

Assim tambem e conforme se pode vêr nos clichês aci-

ma, estão construidos, no corpo principal do quartel, as alas que lhe são lateraes, com os seus vastos salões de dormitórios, confortavelmente assoalhados, ferrados e providas das respectivas installações sanitarias.

O centro que será levantado em dois pavimentos, tendo, sobre o ultimo, o mirante

com o zimbório e o minarete, está prompto até o 1.º andar.

Na proxima semana será collocada a ultima placa de concreto que servirá de base para o zimbório.

As photographias que publicamos dão bem uma idéa do avanço das grandes obras do Derby.



SERVIÇOS PUBLICOS DO ESTADO

AS OFFICINAS DO SANEAMENTO

Para que os grandes melhoramentos que se operam nesta capital e no interior tivessem a sua prompta execução, era indispensável que o governo curasse da montagem de uma officina, devidamente aparelhada, capaz de fabricar o que é, às vezes, indispensável aos reparos immediatos das diversas e variadas machinas que servem ao labor quotidiano do nosso progresso material.

Assim, o Departamento de Obras Publicas, a cujo encargo está confiada a Usina Terminal de Exgottos, veio, aos poucos, adaptando as officinas da Cabanga ás necessidades do nosso desenvolvimento.

O EDIFICIO

Na Praça da Cabanga, justamente na convergencia da avenida que parte da rua Imperial com a linha de bondes que atravessa a ponte do Pina, está situado o elegante edificio da Usina Terminal dos Exgottos de Recife.

Construido nos moldes de um projecto dos engenheiros Bruno Simões Magro e Armando de Oliveira, o edificio apresenta um aspecto elegante e atraente, sobretudo porque, no seu pavimento superior e na face nordeste, se acha localizado um jardim suspenso que lhe empresta um encanto especial.

Ao centro do jardim levantase um ventilador circular que serve à parte em que estão localizados os pcos collectores de materias de exgotto.

A physionomia mourisca do predio e a sua localisacão dão-lhe um relevo sensível e insinuante.

SECÇÃO DE MACHINAS

Essa secção da Usina, onde o asseio é de véras apreciação, compõe-se de dois grupos electrogénos, um motor de 225 H. P., um dynamo de 200 kilowatts e de caldeiras, ao lado das quaes se encontram

um excitador electrico para activar a liragem do chaminé e, ainda, diversos outros accessorios.

Esses elementos entretanto, —apezar da sua absoluta capacidade — sómente são utilizados nos casos de urgencia, pois que a energia electrica, necessaria à movimentação da Usina, fornece-a a "Tramways", mediante contracto com o governo, do qual resulta uma consideravel economia para o Estado.

SECÇÃO DE BOMBAS

Essa secção, que é a mais importante do serviço de saneamento, acha-se localisada num plano inferior ao piso geral do edificio, dando-lhe acesso duas escadas lateraes.

A energia que acciona roscotax e bombas allí existentes, uma das quaes foi adquirida pelo actual governo, poderá ser fornecida pelo grupo electrogénico que acima descrevemos, no caso de qualquer incidente occorrido nas usinas da "Tramways".

No póço de entrada, destinado à collecta de materias de exgotto e que recebe a contribuição da rede geral da cidade, acha-se collocado um screen para detenção de materias solidas, que se eleva por meio do sarrilho que lhe é superposto.

Passando desse para o outro póço, as materias líquidas são aspiradas pelas bombas e recalcadas pelos canos emissores, que partem d'ahi em direcção à ponte do Pina, onde se conjugam num tubo unico, que rumo à praia, indo ter ao local onde se cogita da construcção de um leito de apuração, dentro dos preceitos scientificos da moderna engenharia sanitaria.

Com essa providencia, o Estado terá uma renda compensadora, pois que a materia solida decantada, serve,

com vantagem, para fertilizar os terrenos cançados pelas culturas constantes e pouco methodicas que aqui ainda se praticam.

PAVIMENTO SUPERIOR

Na parte superior do predio, em torno da qual o jardim suspenso, quebrando a dura materialidade do trabalho, verdeja e reflorrece n'um contraste impressionante e encantador, estão fixados os transformadores que, recebendo energia de 2.200 volts, reduzem-na a 220, levando-a depois, aos respectivos quadros distribuidores, onde as chaves de ligacão imprimem energia, separadamente, a cada secção de machinas.

Alli está, tambem, num compartimento especial, o caboto telephonico que serve ao serviço de saneamento desta capital, estabelecendo ligacões directas entre todas as sub-estações de exgottos, os departamentos de serviço de aguas e a Usina Terminal da Cabanga.

Ao lado do centro telephonico ha, ainda, no pavimento superior, outras baterias de transformadores para o serviço dos feedrs 1, 2 e 3 que servem ás sub-estações, officinas e fundição.

OFFICINAS MECHANICAS

A impressão que se experimenta à entrada das officinas é a melhor possível.

O asseio cuidadoso, a conservação, a distribuição harmonica e conveniente das machinas, ás quaes acompanham suas respectivas capas em lona creme, produzem uma impressão original, dada a habundia que sempre se observa nesses ambientes de constante labor.

A' frente, logo à entrada dessa secção, estão collocadas quatro machinas de furar, ao lado das quaes, se acham distribuidos dez (10) tornos,

dois (2) dos quaes de grandes proporções.

Vêm-se, em seguida, duas (2) plainas, uma dellas com dois (2) metros de mesa, que é, talvez, a maior desta capital.

Encostados a uma das paredes estão esmeris e de mais accessorios destinados à limpeza e amolacão das ferramentas.

MARGENARIA

N'uma das dependencias do antigo matadouro da Cabanga, remodelada e adaptada aos seus misteres actives, encontra-se o amplo salão, onde funciona a secção de margenaria das officinas do saneamento.

Serras verticaes e horizontaes, desbastadores, tonias, plainas, tornos e machinas de amolar serras, tudo, enfim, que é necessario ao serviço encontra-se allí, conservado e cuidado com attenção.

Faltava, porém, a esta secção um engenho de serras para completo preenchimento das necessidades do serviço.

A actual administração do Estado, promptamente procurou adquiri-lo, de maneira que, hoje, quaesquer esquadrias serão fabricadas facilmente nas officinas, havendo, alem desta, a vantagem do governo poder adquirir, para as obras publicas, toros de madeira bruta, que podem ser aparelhados convenientemente na margenaria, resultando disto uma grande economia.

FERRARIA

Nesta dependencia acaba de ser montado um possante martello pilão, de Béché, que veio facilitar extraordinariamente o serviço, dando lugar a que se aproveitem trilhos, varões, etc., que, anteriormente, não poderiam, senão com um esforço incalculavel

e com excessivo dispendio, ser amoldados e reduzidos para applicações variadas.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Depois das da "Great Western", a maior fundição de Pernambuco, senão do norte do Brasil, é a do saneamento.

Isso demonstra o zelo do governo em servir o Estado de elementos para a prompta execução dos serviços de esgoto e muitos outros necessários ao Departamento de Obras Publicas.

A fundição de ferro consta de dois grandes fornos, um de tres mil e quinhentos (3500) e outro de mil e quinhentos (1500) kilos, movidos ambos a electricidade e de uma estufa, também electrica, onde o calor é obtido por meio de irradiações de fios de prata allemã, dispostos no interior da camera.

Essa ultima installação, que satisfaz plena e sufficiente-

mente seus fins, é, talvez, a unica do Brasil e foi construida pelo dr. Odilon de Souza Leão, de cuja autoria é o plano de applicação e distribuição dos fios de prata allemã para obtenção da alta temperatura necessaria á estufa.

Nessa secção das officinas fundem-se todas as peças necessarias ao serviço de saneamento, particularmente para esgotos, galerias pluvias, etc.

CONCERTO DE HYDROMETROS

Dos concertos e affeições dos hydrometros destinados ao abastecimento de agua a particulares, procedem-se em uma secção propria, montada ultimamente pelo governo, para evitar as alterações que, em prejuizo do erário publico, podem ser praticadas em taes aparelhos.

E' outra prova do zelo com que actualmente se defendem

as rendas publicas, que, até nos minimos detalhes, têm merecido a cuidadosa attenção do governo.

CONCERTO DE APPARELHOS ELECTRICOS

Nas proprias officinas concertam-se todos os aparelhos electricos destinados ao serviço de saneamento, desde os dynamos, nos transformadores e telephones.

Ha para taes misteres uma secção especial, montada com a perfeição que pode ser exigida em nosso meio.

MOSTRUARIO

No zscriptorio das officinas, que tem um aspecto modesto, porém de conforto, vê-se, em estantes, tudo quanto pôde ser fabricado nas fundições da Usina, desde os syphões-auto-ventilados, de Saturnino de Brito, até as torneiras de diferentes typos e dimensões; choviscos, hastes para hydran-

tes, caixas de gordura, plugs de inspecção e placas commemorativas.

Ha, ainda, no mostruario, outros muitos objectos que podem ser fabricados nas officinas, como, calotes, piões e mais; peças de automoveis; mancaes, conexões, tampões para galerias de aguas pluvias, grelhas para sargetas, accessorios para canalisação d'agua, etc.

Actualmente, apesar da montagem das officinas, já ser bastante para os nossos serviços, o governo cogita a installação de uma importante machina para cortar trilhos, chapas e cantoneiras.

Com esse melhoramento estarão devidamente aparelhadas as officinas do saneamento, que, não obstante, são das melhores do norte do Brasil e servem, sufficientemente aos seus multiplos fins.

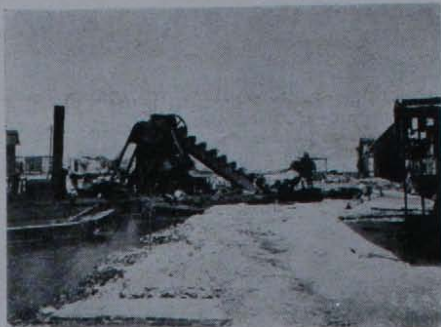


OBRAS DO PORTO DO RECIFE. — Pedreiras de Comportas.

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO



O NOVO CAES. — Cunhal construido pela actual administração.



O novo caes de quatro metros, ao lado do velho edificio da Alfandega. — A druga preparando a cana do futuro caes.

NOTAS ECONOMICAS

O *Diario da Noite*, de 18, dá o assumpto para o inicio desta secção, tocando na que chama a mais interessante da imigração, que mesmo soada tem o prestigio de provocar reparos quando vem à baila, embora n'um momento em que os espiritos estão empolgados pela cerdennavel revolta militar.

O commentario é antes uma explicação.

Os contractos de parceria agricola, como, aliás, se deprehende do ligeiro cavaco precedendo as bases suggeridas pelo Departamento, não se limitarão à lavoura da canna. Compreenderão o café, algodão, mandioca, milho, todos os productos, enfim, tirados já da terra em certa escala, ou que possam mais tarde ter exploração regular.

As condições de exploração porém, divergindo, era necessario organizar bases à parte, senão para todos, para a maioria d'elles.

A lavoura da canna sendo a mais importante, é, naturalmente, a mais estudada, facilitando combinações. D'aqui, o facto de apparecerem bases de contracto de parceria, tendo por objecto, em primeiro lugar,

São conhecidos, de certo, pelo Departamento contractos de parceria em vigor para o café, algodão, cereaes, no sul do país. Ao serem applicados

em Pernambuco terão de sofrer reedificações, depois de ouvidas pessoas praticas na materia, a menos que se pretenda proceder com leviandade.

E essas pessoas não são contra os logo, no numero que com elles consulto, gente dos varios pontos, differentes os habitos de exploração, trate-se do norte ou do sul do Estado.

Nos contractos escriptos ter-se-á, apenas, de incluir o que é de habito, a parceria vindo sendo praticada desde tempos immemoriaes.

Visando-se nos contractos relações com estrangeiros, principalmente, torna-se necessario fazê-los de forma regular.

Assim, tambem, em relação aos contractos de trabalhos em uns e outros figurando poucas condições novas.

Uma destas, por lembrança do Secretario da Associação das Estradas de Rodagem, sr. Abelardo Alves Fernandes obrigará o colono, parceiro ou operario, a dar o seu concurso para a conservação das estradas de rodagem da fazenda.

Outro estabelecerá a sua contribuição para as associações destinadas a proteger o homem do campo, estando no programma do Departamento propagadas em todas as suas modalidades.

Outras funções do Depar-



COMPORTAS: — Vista parcial da pedreira C. confecção de coberturas para o caes meios fios, parallepipedos.

tamento, que passamos a enumerar, a esmo, serão executadas com carinho e vontade firme de exito, revertendo em favor dos nossos patrios, ao mesmo tempo que dos estrangeiros que vierem viver ao seu lado.

São ellas: disseminação do credito pelos bancos populares e caixas rurales; protecção aos acidentados do trabalho; propaganda, de modo pratico de novos processos de cultura com um melhor rendimento da mão de obra e remuneração superior ao operario; aproximação de patrões e operarios; ter a lavoura a par dos preços correntes nos mercados mundiaes e situação dos

productos; velar pela saúde e conforto dos operarios; para não alongar demasiado — estudar e documentar todos os problemas de economia social.

Assim, o Departamento não é um agente de imigração exclusivo, de braços abertos ao estrangeiro, sem olhar para os honeres da terra.

Como foi ideado, é um instrumento de progresso para as populações rurales, em grosso, levando-lhes, no mais longinquo rincão, não só a esperança o que já seria alguma coisa porque a felicidade consiste em esperar — ainda a certeza de dias mais felizes.

GASPAR PERES.

O ensino ambulante da agricultura

Pelo que tenho observado num período de dez annos de trabalho no exercício de minha profissão, quasi todo elle em contacto directo com os agricultores do nordeste brasileiro, sou forçado a affirmar que o meio mais pratico e effcaz de que devemos nos utilizar para conseguir, com presteza e segurança, a reforma dos methodos culturaes ainda hoje postos em pratica pelos agricultores do norte do paiz, consiste no desenvolver-se em suas regiões agricolas o ensino ambulante de agricultura.

Como é sabido a agricultura do nordeste está, em grande parte, entregüe aos pequenos agricultores, que são em sua quasi totalidade, analfabetos, rotineiros e outras aspirações não tem a não ser ganhar o pão de cada dia, ou melhor, produzir só o necessario para não morrer de fome!...

E para que a Inspectoria Agrícola Federal deste Estado consiga o milagre de fazer com que os nossos agricultores abandonem os processos condemnaveis de cultura que herdaram dos seus antepassados, preciso se torna, primeiramente, convencel-os de que ha um outro processo de cultivar os campos, menos exhaustivo e mais remunerador, e isto só é possível por meio de demonstrações practicas, positivas, palpaveis.

O principal é que lhes mostremos os resultados immediatos satisfatorios, do contrario não aceitarão os nossos ensinamentos e nem applicarão em suas propriedades os methodos da lavoura racional.

Pobres como são, em grande maioria, os pequenos agricultores do Estado, conservadores e desconfiados, necessario se torna que lhes proporcionemos meios para realizarem, sem grandes dispendios e, sendo possível, sem nenhuma despeza, a reforma dos processos de trabalhos que ha seculos veem adoptando.

Pouca vantagem poderão auferir somente observando as demonstrações practicas que se fizerem nos campos de coopeiração, uma vez que não dispondo de recursos para fazerem aquisição de animaes para tração, não poderão, presentemente, ser beneficiados pela nossa Inspectoria, como determina o regulamento do nosso Serviço.

Durante minhas excursões no interior deste Estado, tive oportunidade de trocar ideas com varios dos seus pequenos agricultores.

Indagando a razão por que permaneciam afeitados a uma lavoura exhaustiva e pouco remuneradora, uns respondiam-me que assim eram forçados a fazer devido á falta de recursos para aquisição de machinas agricolas, outros, allegavam o elevadissimo preço de venda das referidas machinas no mercado desta capital, alguns confessavam sua ignorancia no emprego das mesmas, outros não dispunham de animaes para tração, enfim, como vimos, a maior queixa dos agricultores era a falta de recursos, isto é, de dinheiro e de credito para fazerem qualquer transacção, mesmo dando em garantia as suas propriedades.

Entre os pequenos agricultores não falta quem já tenha feito uso do arado e logo abandonado, allegando não ser o seu trabalho compensador!...

Tambem não é pequeno o numero daquelles que já estão convencidos de que com o emprego dos processos modernos de agricultura conseguirão maiores resultados nas culturas dos seus campos, mas, nenhuma tentativa fizeram neste sentido receando perder suas economias com innovações para as quaes não se acham aparelhados e nem habilitados.

Nestas condições, estou certo de que por meio do ensino ambulante muito conseguirão de util, uma vez que para isto esteja a Inspectoria sufficiente-

mente aparelhada com material agricola e technicos competentes e em numero sufficiente.

Ninguem de certo poderá negar o valor do ensino agricola ambulante como meio effcaz de impulsionar e diffundir no seio dos nossos agricultores, escravizados pela rotina, os processos em que se baseia a agricultura scientifica.

Foi, como é sabido, distribuindo professores agricolas ambulantes por todos os centros rurales do paiz, sufficientemente aparelhados, que a grande e prospera Republica Noroeste Americana ponde, em pouco tempo, collocar-se na vanguarda dos paizes agricolas do mundo.

Os dirigentes inglezes, não satisfeitos com os resultados obtidos em dezenas de instituições de ensino agricola existentes no reino, inclusive celebres universidades, em prol da intensificação e do aperfeiçoamento de sua agricultura, criaram e intensificaram o ensino agricola ambulante, conseguindo em pouco tempo, resultados admiraveis.

Sem precisarmos ir tão longe, temos dentro do nosso paiz um exemplo bem convincente das vantagens resultantes do ensino ambulante, ministrado com criterio, no seio dos nossos agricultores.

O progressista Estado de S. Paulo, em tempos passados, convencido de que a situação que atravessava exigia uma intervenção mais directa e mais energica no fomento de sua agricultura, afim de livrar os seus agricultores das constantes crises motivadas pela manocultura do café e collocal-os em condições de prosperidade estável, lançou mão do ensino agricola ambulante.

Auxiliado por um grupo de agronomos competentes, operosos e, sobretudo, conhecedores do meio, iniciou a reforma do systema de cultura em uso,

conseguindo mais depressa do que se esperava transformar-se em polycultor e criador.

E foi, não se pôde negar, o ensino agricola ambulante, sabiamente ministrado, a arma poderosa que lhe permittiu o triumpho almejado.

O nosso Estado, victima da monocultura da canna, querendo imitar o seu irmão do sul, criou, ha annos passados, o Serviço Agrícola Ambulante, infelizmente, não conseguiu colher os bons fructos que esperava.

A razão do insuccesso foi devido ao facto de não se ter confiado a execução de um tão importante trabalho a agronomos competentes e experimentados. Da collaboração de um grupo de agronomos recém-formados, e sem o concurso de um profissional competente e experimentado para dirigi-lo, não se podia, pois, esperar senão o seu desastre que se não fez tardar.

Os melhores elementos do pequeno grupo logo no inicio do serviço foram, por motivos superiores, afastados.

Mas, este insuccesso que ha annos registrou-se entre nós, não deve, absolutamente, servir de exemplo para que se venha a duvidar das vantagens resultantes do ensino agricola ambulante no nosso Estado.

Em quasi todos os paizes civilizados do mundo em que elle tem sido adoptado, jamais deixou de dar resultados compensadores. E não fosse o pouco espaço de que disponho facilmente demonstrar a factos irrefutaveis.

Feitas aqui estas ligeiras considerações, outro fito não tive senão o de mostrar que se deve, ou que devemos com urgencia, diffundir no seio dos nossos agricultores os modernos ensinamentos da agricultura, por meios practicos e servindo-nos para isto do ensino agricola ambulante.

De passagem vou indiciar aqui os meios que me parecem

mais práticos de ser o referido ensino ministrado aos agricultores do nosso Estado por meio da nossa inspeção.

Para que o serviço dê resultados apreciáveis deve a nossa Inspeção Agrícola ser dividida em tantas circumscrições quantas f-rem necessárias, tendo-se sempre em vista o número de municípios a serem beneficiados por cada uma e as suas facilidades ou dificuldades de meios de transporte e de comunicação.

Para começar devemos dividir o Estado em cinco circumscrições, isto é, criar além das existentes mais uma na zona

sertaneja, com sede em Petrolina. Master em cada circumscrição um agrônomo competente e conhecedor do meio em que se trabalhar e das necessidades mais urgentes dos agricultores. Em cada circumscrição deverá existir um arador.

Dotar as diversas divisões com o material indispensável ao serviço de modo que ali não faltem arados, grades, destorreadores, semeadores, cultivadores, distribuidores de adubos, pulverizadores, máquinas para matar formigas, sementes, adubos, inseticidas e animais para tração.

Sendo possível deverá haver em cada circumscrição um depósito de máquinas agrícolas, adubos, sementes, inseticidas, etc. para ceder pelo custo aos agricultores.

Quanto ao programma dos trabalhos a serem executados pelos agrônomos, no que diz respeito ao ensino ambulante, será organizado de modo a atender tanto às necessidades dos agricultores mais adiantados da zona do sul, como às dos rotineiros da zona sertaneja.

Assim, com um programma bem organizado, essencialmente pratico, (refiro-me à pratica baseada nos ensinamentos)

científicos) e os elementos de que já nos referimos, estou certo de que a Inspeção Agrícola Federal, deste Estado, poderá, com vantagem, ministrar aos agricultores pernambucanos uteis ensinamentos sobre a agricultura.

Proceder de outro modo melhor será que continue a trabalhar a estrada em que se enveredou porque se em tudo não tem podido satisfazer às necessidades dos interessados alguma coisa de util vém fazendo em prof. dos mesmos.

Fernandes e Silva.

Impressões do 1.º Congresso Interestadual de Estudantes de Medicina

Eu não sei de emoção mais profunda, mais justa, mas duradoura, na minha jornada acadêmica, do que esta que me deixou como a melhor das lembranças, o 1.º Congresso Interestadual de Estudantes de Medicina.

Nunca pensei que o estudante de hoje fosse o que lá estava: cheio de espírito e de coração, de idéas nobres e sentimentos puros. Nunca!

Não que eu puzesse o valor dos momentos da minha terra no fôlego de uma desconfiança ou na balança de uma dúvida pessimista e precipitada.

Mas, confesso a fraqueza que me impeliu por muito tempo a um juízo menos acertado que temerário. A uma crítica menos severa que parcial, abonando talvez demasiado o que os ouvintes colhiam. A força sugestiva das exceções suplantava a modesta silenciosa e oculta da regra geral.

Convenho, porém, que o que mais tem emprestado um pouco de rebuscado aos acontecimentos da humanidade através da História, é realmente a tradição de boca em boca.

Pois bem; o estudante de hoje tem sido humanamente vítima desse adúltero...

Lembro aqui as palavras de

um velho, aliás um dos muitos gramophones que me têm ameaçado, na certeza de que a minha humilde condição de moço é uma imunidade bastante para os seus sagrados cabelos brancos:

— "O estudante de hoje, diziam, é almotadinha. Tem a preocupação do inútil. Vive para as dansas, para as elegâncias dos reveillons, para as conquistas das melindrasas. Em vez do livro procura o footing... o cinema... Já lá vai o tempo do estudante victorioso..."

E outras cousas mais, meus leitores, que eu me permitto poupar aos vossos olhos, em atenção a estes como a vossa paciência.

E' bem de ver que eu poderia occultar tudo. Mas, attendendo ao que me ensinou Anatole France: "Deve-se dizer tudo, contanto que se saiba e que se possa dizer tudo", ahí vão as palavras d'aquele cavalheiro que, se tivesse cabelos, cada fio de prata deveria ser contado como uma revolta despeita contra a mocidade.

O que nós assistimos na última reunião de académicos de medicina foi bem diverso.

Lá estavam representantes de quasi todos os Estados brasileiros onde ha Faculdade de

Medicina. E todos contribuíram na medida dos seus esforços, com a energia de uma dedicação exemplar, às sessões realizadas no salão da Academia Nacional de Medicina.

Bio, São Paulo, Minas, Pernambuco, Bahia, Paraná, vieram dizer o que era o ensino medico brasileiro, e quem era o estudante de medicina no Brasil.

Ora nas discussões publicas, ora em palestras amigáveis, não houve vencidos nem vencedores. Foi um duelo de irmãos. Todos deixaram traços luminosos de sua passagem, e se fosse necessario dizer onde o brilho maior, seria difficil.

E' que não havia estrelas; havia uma só constellação.

Mão grado isto porém não é favor proclamar a vaidade que me encheu o peito, a satisfação que me alargou o coração, depois que se fez escutar a voz pernambucana.

Então, a surpresa foi maior que todas as surpresas. Pasmaram todos! Lia-se em cada semblante esta curiosa e avida interrogação: "Será possível?!"

E era mesmo.

Caetano Galhardo devassou com a verdade suggestiva dos documentos que trouxe os bellos segredos do ensino medico

em nossa terra, a tal ponto que um representante paulista levou à meza num gesto immediato uma moção para que fosse reconhecida a Faculdade de Pernambuco.

As palavras do ancião, que referi acima, morrem pois sem repercussão no senso dos homens justos.

A idéa em tão boa hora lançada à terra por nós como o meu collega Austregesilo Filho acion, graças a Deus!, terreno bom como ella.

E ha de fructificar multiplicando-se em outros tantos Congressos.

A sede para a realisação do 2.º já foi escolhida com justa razão: é S. Paulo.

Quanto à sede do 3.º já se falla com enthusiasmo em Pernambuco.

E não é para sorrirmos de indiferença e cruzarmos os braços. Não!

As grandes realisações são filhas legítimas dos grandes ideaes.

E nenhum recanto melhor para contê-los e conservá-los do que a alma dos moços, e dos moços pernambucanos!

A. Mauricéa Filho.

A Avenida Beira-Mar

Para quem observa os melhoramentos por que vem passando esta capital, de alguns annos a esta parte e principalmente no actual momento, o de maior relevo, no que respeita à ampliação da area urbana, o que se fazia inadivél pelo desenvolvimento de nossa população — é a construção da "Avenida Beira-Mar" que, partindo da praia do Pina, vai ter à Boa Viagem.

fazia descrever da possibilidade de adaptá-lo a uma avenida, concorrendo, também, para a difficuldade da obra, a distancia em que se encontrariam os elementos indispensaveis à construção.

Tudo, entretanto, foi desprezado. Era preciso aproveitar aquelle aspecto encantador para o nosso embelezamento esthetico. E o governo, sem es-

Um lençol de argilla, plano e uniforme, cobre as fortes ondulações da praia. E, marginando-o, com uma base capaz de supportar mesmo o choque violento das vagas, levanta-se a muralha-limite, assentada numa base de 1m80 e cujo taludamento morre na crista, com 70 centímetros de espessura.

Ao centro, erguem-se, elegantes e majestosos, os postes

De espaço a espaço, uma "bocca de lobo" se insinua: é a previdencia tecnica para o escoamento das aguas pluviaes. As rampas de accesso quebram, de 200 em 200 metros o nível constante da muralha.

Nada escapou ás vistas dos que se incumbiram daquelle construção grandiosa.

A ansia de edificar, aproveitando o aprasível aspecto, augmenta, dia a dia, entre os



A BELLA AVENIDA DA CABANGA

Só uma observação pessoal poderá dar a impressão positiva do que sejam aquellas vultosas obras, cujo andamento já exprime o labor progressista da nossa administração.

Ninguém ignora o que eram aquellas praias inspidas e despovoadas do Pina à Boa Viagem. Seu terreno arenoso e cheio de anfractuosidades

quecer os moldes de absoluta economia a que se tem adstricto, lançou mãos á obra cuja conclusão não está longe.

Faz gosto vêr-se a modificação surpreendente que ali se opera. Nem um comoro de areia, nem uma depressão, nem o mais leve accidente.

O terreno é hoje solido e comprimido,

da "Tramways". Construidos em cimento armado, o que é uma innovação digna de registro pela diminuição do dispendio e, sobretudo, porque, assim, resistirão ás salitrosas vibrações marinhas, acompanham o curso da avenida, desde a ligação da ponte do Pina, ao termino da grande arteria litoranea.

particulares. Existem já, á margem da Avenida, materiais destinados á construção de paletetes.

Em breve estará o Recife servido por mais aquella encantadora perspectiva com que o governo procura auxiliar os dotes de nossa thadivosa e empolgante natureza.

A Futura Aven



A AVENIDA BEIRA-MAR. — A bella praça ajardinada ao fim da avenida da Cabanga. Ao fundo, a Cézma do Sarracamento. Nota-se o magnifico effeito do enlaxamento a asphalto.

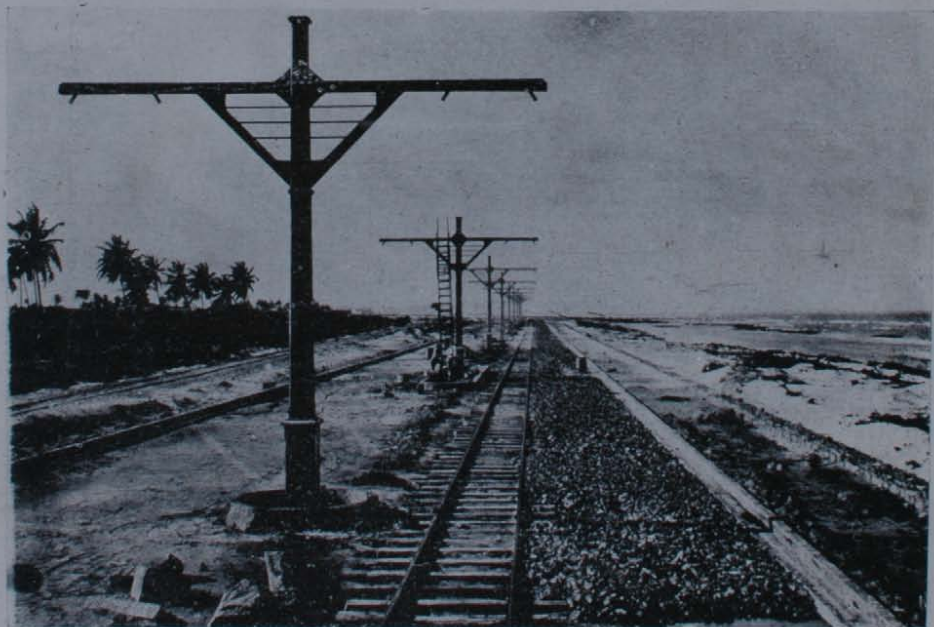


A AVENIDA LIGAÇÃO, que une a ponte da Pena ao inicio da avenida Beira-Mar. Ao centro, os postes de cimento armado, indicados pelos trilhões da futura linha de bondes. Aos lados, os passeios arborizados.

Av. Beira-Mar



A AVENIDA BEIRA-MAR. — Estado das obras, vendo-se os elegantes postes de cimento armado, os meios fios, as linhas d'agua promptas e a macadamização iniciada. Ao centro, as Linhas da Pernambuco Tramways



A AVENIDA BEIRA-MAR. — Outro aspecto da futura arteria, que vai ligar o Recife ao seu pittoresco suburbio balneario

O Grande Hotel do Recife

No gabinete do sr. prefeito do município já foi firmada a assignatura do termo do contracto para a construcção do Grande Hotel do Recife.

Depois de lido pelo dr. Cardoso Ayres, secretario da Prefeitura, o referido documento, cujas clausulas adiante publicamos, e achado conforme pelas partes interessadas, foi elle assignado pelos srs: — dr. Antonio de Góes, prefeito da capital, Jayme de Lima Brandão, membro componente da firma J. Brandão & Magalhães, representante legal da firma concessionaria, — M. J. Carneiro Junior, e como testemunhas — Dr. Cato Pereira, pelo "Journal do Commercio", sr. Benato Medeiros, pelo "Journal Pequeno", Enéas Alves, pelo "Diario do Estado", Herculanô Pires Ferreira, Domingos da Silva Ferreira, João Magalhães Filho.

Estiveram tambem presentes ao acto os engenheiros Alvaro Correia, director do Departamento de Viação e Obras Publicas Municipaes e Eduardo Jorge Pereira, da commissão Geodesica do Recife.

Após a cerimonia da assignatura, foram vivamente felicitados por todos os presentes os srs. Antonio de Góes e o conselheiro municipal Pedro Alvim Teixeira, autor do projecto e grande batallador em prol da sua effectivação.

Estão as clausulas a que alludimos.

Primeira: — M. J. Carneiro Junior se obriga a construir e installar um grande hotel nesta cidade do Recife, nos termos da lei municipal numero 1177, de 5 de dezembro de 1921 e de accordo com as plantas por elle apresentadas e approvadas. **Segunda:** — O hotel terá 131 quartos indicados na planta, contendo apartamentos de luxo, de primeira classe, quartos com installações sanitarias e banheiros privativos, quartos com installações communs, lojas no andar terreo e annexos destinados a pequenas industrias, devendo o edificio do hotel ficar de modo a supportar dois pavimentos e mais. — **Tercera:** — O mobiliario e demais utensilios do hotel serão de primeira qualidade, de accordo com os moldes mais modernos. — **Quarta:** — A construcção do hotel obedecerá estritamente aos planos e ás especificações technicas prescriptas pelas actuaes leis municipaes e acceptas pela Directoria de Obras Municipaes, as quaes ficam fazendo parte integrante deste. **Quinta:** — As obras deverão ser iniciadas noventa (90) dias após a assignatura do contracto, sob a pena de perda da caução. No caso, porém, de não ter obtido, livre e desembaracado, o terreno escolhido, cabe ao prefeito a faculdade de prorogar este prazo, uma vez provado ser o retardamento independente da accção do contractante. — **Sexta:** — Os serviços de construcção do hotel deverão estar concluidos dentro do prazo de dezesseis (16) mezes, contados do dia em que forem iniciados. **Setima:** — Si, terminado o prazo da clausula anterior, o hotel não estiver concluido, o con-

tractante incorrerá na multa de quinhentos mil réis (500\$000), salvo casos de força maior. Verificada esta hypothese, poderá o prazo ser prorogado de seis (6) mezes a um (1) anno e finda a prorrogação, sem a conclusão das obras dar-se-á a rescisão do contracto. **Oitava:** — Concluida a construcção, o contractante installará o hotel dentro de sessenta (60) dias, sob pena de multa. **Nona:** — O hotel será construido nos terrenos da antiga Delegacia Fiscal, á Avenida Martins de Barros, e pela forma do projecto approvado. **Decima:** — Caso não possa o contractante obter os referidos terrenos escolherá outro local, com approvação da Prefeitura, fazendo-se a adaptação do projecto ás dimensões do novo local. **Decima primeira:** — Somente depois de concluido e installado o hotel, poderá o contractante levantar a caução de vinte e cinco contos de réis (25\$000\$000), que precederá a assignatura do presente contracto, ficando o preço a responder, como caução, no valor de vinte e cinco contos de réis (25\$000\$000), pelo stricto cumprimento das obrigações contractadas no presente contracto, no caso de ser levantada a referida caução. **Decima segunda:** — A caução servirá para pagamento das multas impostas nos termos deste contracto, devendo ser integralisada dentro de oito (8) dias da notificação, sob pena de perda da totalidade della e obrigação de fazer nova. — **Decima terceira:** — O contractante gozará tambem as isenções do artigo 1.º, da lei numero mil cento e setenta e sete (1.177) para as industrias annexas ao hotel que serão exploradas nas

lojas, como sejam: lavanderia, flores, fructos, bonbons, garage, frigorifico ou outras industrias novas annexas, a juizo do prefeito. — **Decima quarta:** — O contractante gozará das concessões previstas no paragrafo quinto do artigo primeiro da citada lei. **Decima quinta:** — O contractante poderá organizar companhia ou empreza para executar o presente contracto, cuja transferencia a terceiro dependerá de aquiescencia da Prefeitura, se tiver de se realisar antes da conclusão do estabelecimento e respectiva inauguração official. **Decima sexta:** — A Prefeitura, considerando de utilidade publica os serviços constantes deste contracto, se obriga a procurar obter do Governo Federal o abatimento de setenta e cinco por cento (75 %) sobre os direitos aduaneiros para todo o material e mercadorias importadas pelo contractante para o hotel, ficando-lhe o direito de fiscalisar a quantidade e a applicação das mesmas. **Decima setima:** — A Prefeitura dará ao contractante, toda a vez que este requisitar, e for possivel, os transportes para material pelo preço minimo, bem como o material nacional de que ella dispuzer, pelo preço do custo. **Decima oitava:** — Ao presente contracto dá-se o valor de setenta e cinco contos de réis (75\$000\$000), como estimativa dada á isenção que vae gozar o contractante durante a vigencia deste contracto.



Assistencia Social

As complexas consequências da crise económica produzida pela guerra, e que ainda agora perduram, abalando economias publicas e particulares, puzeram em foco o problema da extensão da actividade económico-social do Estado. Não faltou quem acerbamente criticasse a tendencia intervencionista, posta em pratica por todos os governos, assumindo funções de competencia privada, criando monopolios e restringindo a liberdade individual. Mas, a verdade, verificada por toda parte, é que, se graves inconvenientes resultaram dessa politica, ninguém poderia prever até que ponto chegariam as gravissimas perturbações que occasionara a ganancia desenfreada dos especuladores, se aquellas restricções não se tivessem posto em pratica.

Passado, porém, o momento agudo da crise, uma proveitosa lição resultou para os homens de governo e estudiosos de cousas sociais: a melhor comprehensão da necessidade de uma organização permanente da acção do Estado, no intuito de

melhor preservar os elementos mais fracos da sociedade, toda a immensa classe dos economicamente desamparados, que se constituem preza indefeza e prevalentemente condemnada, nas malhas dos interesses financeiros das classes detentoras do capital, cada vez mais solidamente constituídas. A uma concepção egoistico-materialistica da organização social se sobrepõe a tendencia que o grande H. Pesch cognominara de antihipto-teleologica. Isto é, aquella que colloca no centro de suas cogitações o homem, como a maior ou talvez unica riqueza social e aspira para elle um nivel de existencia mais elevado, tanto material, quanto moralmente.

A comprehensão e a pratica dessa tendencia é um dos titulos que mais recommendam o governo do dr. Sergio Loreto e no examinar-lhe a actividade encontraria o economista proveitosissimos elementos de estudo.

Sem entrar em outros exames, bastará apontar dois serviços recentemente creados e

que são o melhor indice dessa equilibrada e bemfazeja orientação; o serviço de refeições populares e o escriptorio de collocações. Com o primeiro procura-se organizar uma como medicina social de urgencia, soccorrendo-se aos que, por falta immediata de recursos, deixam de alimentar-se sufficientemente e se vão tornando, aos poucos, verdadeiros resíduos sociais, imprestaveis para qualquer função e acabam na parasitagem da mendicancia. Com o segundo procura-se crear um órgão regulador da actividade dos chamados trabalhadores não especializados (os unskilled dos Inglozes), sempre superabundantes nos meios urbanos, encaminhando esses elementos para os serviços dos campos. A um tempo, poder-se-á resolver, por esse meio, o problema da desocupação forçada e o da voluntaria, sendo que, para o descongestionamento das cidades dos officios profissionais serão justificaveis os meios de coacção, chegando-se ao ponto de expulsar do Es-

tado os vadios e vagabundos incorrigiveis.

Esses dois serviços como que se completam, integrando, numa mesma aparelhagem, a acção do Estado para a valorização social das classes mais desamparadas. Está claro que os resultados, certamente benéficos, desses serviços, exigirão persistencia, methodo e pendencia da parte dos que os dirigem e só com um longo e pertinaz esforço attingirão a effluencia, que é heito delles esperar.

Sem o intuito, que neste lugar seria descuidado, de estudar os detalhes praticos dessa organização, quero apenas salientar o que ella vale, para o estudo dos problemas da collectividade, como indice de uma notavel orientação governamental, pela pratica dos principios da mais adelantada corrente de economicistas e sociologos, que, vê nas multiplas formas da assistencia social, a modalidade mais necessaria e justificavel da acção do Estado moderno.

ANDRADE BEZERRA

As rendas federaes de Pernambuco

Segundo uma recente estatística publicada, as rendas federaes de Pernambuco, durante os mezes de Janeiro a Junho do corrente anno, estão assim discriminadas:

	Ouro	Papel	Total mensal
Janeyro	2.150\$214	1.326\$070	3.476\$284
Fevereiro	2.855\$481	1.760\$512	4.615\$993
Março	2.936\$014	1.792\$685	4.728\$699
Abril	1.942\$364	1.216\$005	3.158\$369
Maió	2.224\$999	1.396\$177	3.621\$176
Junho	2.229\$503	1.307\$562	3.597\$065
	14.338\$575	8.859\$011	23.197\$586

Serviço Estadual do Algodão

I

Do relatório apresentado, no dia 1.º de julho, pelo dr. F. Garcéa, inspector do Serviço do Algodão no Estado, ao sr. secretário da Agricultura, verifica-se que estão em plena actividade os trabalhos nas 3 Fazendas de Sementeira.

Em Correntes, o ajudante dr. Silveira Ramos já plantou cerca de 10 hectares, com sementes de herbarceco, que é a melhor variedade para aquella zona, e tem preparada area equivalente, para semear, quando o terreno ficar mais enxuto.

Tambem ahí estão sendo feitas experiencias com o plantio de sorgha, de varias especies adquiridas pela Secretaria de Agricultura — uma Estação Experimental do Texas.

Em Caruarú o ajudante dr. Joel Ferreira plantou mais de 5 hectares de algodão herbaceo e verdão, e está com terrenos preparados para muito maior cultura.

Em Nazareth, o ajudante dr. Gabriel Castello Branco prosegue em seus trabalhos de arroteamento, aguardando o tempo proprio para iniciar a plantação.

Esse mesmo ajudante está dirigindo os trabalhos do Campo de Cooperaçáo, na propriedade do dr. Walfrido Leão, em Floresta.

O ajudante dr. Affonso de Mello acha-se actualmente organisando um serviço de cooperaçáo, entre os plantadores

de algodão, no alto sertão (Flores, Villa Bella, etc.).

Pelo citado relatório, vê-se que o Estado distribuiu nas diversas zonas algodoeiras, mais de 300 saccos de sementes, das melhores que pode adquirir.

O dr. Garcéa visitou as uzinas de feneciamento de algodão, que gosam os favores do governo estadual e varios descarçadores e prensas de algodão, installados no interior.

Os calculos do operoso funcionario são os mais animadores quanto ao futuro da safra, cuja colheita deverá ter inicio em Outubro.

Nas Fazendas de Sementeira, os trabalhos estão sendo executados, com proficiencia e cuidado, empregando-se instrumentos aratorios, quer no preparo do solo, quer na plantação da semente.

A lei orçamentaria, em vigor, consigna 400 contos para o Serviço Estadual do Algodão, sendo que, pelo accordo firmado entre o governo do Estado e o Federal, e que começou a vigorar a 2 do corrente, o Estado receberá 200 contos para intensificação do Serviço.

II

A' secretaria da Agricultura chegam repetidos pedidos de sementes de algodão e consultas á respeito dos cuidados culturais, de que necessita tal plantação.

A essas o sr. secretário, auxiliado pelos funcionarios do Serviço Estadual do Algodão,

responde sempre, com a maior solicitude, fornecendo aos interessados as publicações que lhe parecem mais adequadas ás nossas condições, etc., e procurando incutir no espirito dos cultivadores da rica malvacea, preceitos inherentes ao mais racional systema de preparar a terra, escolher as sementes, cuidar das lavours, combater as pragas, colher os capuchos, levá-los aos descarçadores ou usinas aperfeiçoadas de beneficiamento, e, em se tratando de lavrador que seja, ao mesmo tempo industrial, mostrando-lhe a vantagem da separação dos diversos tipos commerciaes e da esmerpulosissima do producto.

E' uma propaganda, que a secretaria não cessa de fazer com todo o zelo, tão conveniente está do enorme lucro, que trará a quantos se dedicam á exploração agro-industrial do "ouro branco".

Certo não serão patentes, nos primeiros tempos, os effeitos desse trabalho. Mas a sua efficiencia é indiscutivel.

E por isso, não deixa de fazer-o, sem preconceitos ou estardalhaços, a secretaria de Agricultura, conscia da sua missão de fomentar o desenvolvimento economico do Estado.

Quanto á distribuição de sementes, não pode ainda infelicitamente essa Secretaria satisfazer a todos que a procuram, para tal fim.

Fornecer sementes de má qualidade, revelando hybridação, sem garantido poder ger-

minativo, não seleccionadas, e em desacordo com as exigencias de cada região, quanto a melhor variedade a lhe ser adaptada, é encargo que essa repartição não quer assumir.

Entretanto, preñida pelas circumstancias especiais de não encontrar, em parte alguma, sementes especies e precisar atender a lavradores, que reclamavam as que fosse possível obter, a Secretaria dispoz-se a disseminar a maior porção que lhe foi permitido adquirir.

E' sabido que não se prepara a boa semente, em pouco tempo.

São precisos annos de ininterrupta e acurada selecção, afim de que se consiga esse objectivo.

O sr. Day consumio 5 annos de trabalhos, para apresentar, como puras, as sementes do algodão, que hoje tem o seu nome!

Como seria possível que o Serviço Estadual de Algodão dispuzesse de boas sementes, após alguns mezes de esforços nesse sentido.

Tambem, só após estudo demorado, poderá saber-se qual a semente que mais convém á essa ou aquella região do Estado.

E um conselho errado, nesse particular, é mais prejudicial do que nada fazer.

Estejam certos os interessados na cultura do algodão que o governo do Estado persiste no seu elevado proposito de ampará-la.



A rebelião militar de São Paulo



Formatura do 21.º B. C. no largo do Hospício no dia do embarque para o Sul



Passagem do 21.º B. C. em despedida a Pernambuco



Passagem do 21.º B. C. em frente o Palácio em continência ao sr. governador do Estado

Caruarú e seus recentes progressos

Caruarú, o grande município serrano, cuja administração pública é das mais eficientes e progressivas do interior, tem os seus poderes municipais empenhados agora em melhoramentos de relevante utilidade, não só para a cidade, mas também para todos os núcleos de população em que se divide aquella unidade estadual.

Desde que o governo do Estado com o intuito de minorar as dificuldades de transporte que ocorrem pelo interior, deliberou, por lei especial, auxiliar a construção de estradas carroçáveis que ligassem à capital alguns mu-

nicipios, entre os quaes foi incluído Caruarú, está sendo construída allí a rodovia que, partindo da cidade, irá ter à Lagôa da Porta, nos limites do Brejo.

Desta estrada, cuja construção vem obedecendo às prescripções técnicas, já se acham concluídos cerca de 20 kilometros e brevemente atravessará a villa de São Caetano, demandando, depois, a Antonio Olyntho e d'ahi ao extremo oeste do município.

As obras d'arte a serem executadas nessa via de comunicação estão devidamente estudadas e dentro em pouco se objectivarão, como se

vêm objectivando outros tantos melhoramentos municipais de Caruarú.

O Paço Municipal, o Açougue Publico e, hoje, o mercado de cereaes, dão a quem visita a confortavel cidade sertaneja uma surpresa agradável, demonstrativa do quanto allí se tem feito.

O embelezamento da cidade, continúa, a ser carinhosamente cuidado, tendo sido nivelados e comprimidos os leitos da rua 15 de Novembro e da avenida Rio Branco, ambas arborizadas caprichosamente, o que dá um encanto especial aos aspectos da vida local.

Hoje, de Caruarú, ha com-

municação facil para Bebedouro, Altinho, São Caetano e Torre de Taquaratinga, de onde, facilmente se galgam os planaltos dos Carirys, nos sertões parahybanos.

Um melhoramento dos que mais avultam allí é, sem duvida a canalisação da agua, por que muito trabalhou e trabalha o município, prestigiando o concessionario daquelle util e imprescindivel serviço, que veio abolir o velho e condemnado systema de cisternas.

Hoje Caruarú é um dos mais visitados municípios do interior, devido às pñases de progresso que atravessa.

PALACIO DA JUSTIÇA



Os trabalhos de construção do Palácio da Justiça, iniciados no princípio do corrente mez, progredem activamente.

O Departamento das Obras Publicas, encarregado desse serviço, tomou todas as provi-

dencias e apparellou-se convenientemente para attender á acqvisição e transporte dos materiais que, na sua maior parte, alcançam as proximidades do local da construção, por vi. fluvial. São assim trans-

portados os grandes blocos de pedra, empregados no enchimento dos alicerces e procedentes das pedreiras de Comportas. Conduzidos em bachelões que são rebocados até o caes da rua do Sol, os pesados

blocos desembarcam do fundo desses bachelões directamente para os trollys que sobre trilhos vão até o local do futuro Palácio.

Facilitando o serviço de atracção e descarga vê-se um tra-

As obras do Parque do Derby

Os trabalhos em execução, no vasto "Parque do Derby" progredem intensamente.

Modificadas as linhas geraes do plano organiado pelo Departamento de Viação e Obras Publicas, um novo aspecto de mais agradável feição esthetica e melhor acabamento pratico revelará aquelle futuro logradouro publico.

Os dois lagos da referida planta não mais serão executados. O canal de ligação, que partindo do Parque Amorim vai, á ponte pequena da Magdalena, descreverá uma suave curva.

Está em franco e progressivo andamento a construção do caes e a avenida Sergio Loreto

que têm já promptos os seus passeios, em cimento, devendo receber proxivamente, as primeiras camadas de macadam e o assentamento dos fortes e bellos postes em cimento armado, que a Pernambuco Tramways está fabricando.

A arborisação, que será iniciada, em breve, segundo um plano especial, irá emprestar uma feição encantadora e original ao antigo charco da Capanga.

A praça occupa apenas a parte central dos terrenos do Estado.

A Directoria de Obras dividiu as areas lateraes em lotes, que serão cedidos a particulares que allí desejem construir.

Os vellos paúes da campina do Derby que tão desoladora impressão causavam a quem visitava aquelle bairro, estão desaparecendo sob o atterro cuidadosamente construido que hoje attinge a area consideravel de vinte e quatro mil metros quadrados.

Todos os trabalhos de que se compõe aquella obra, cujo conjunto é deveras apreciavel, estão sendo executados com zelo, constancia e actividade quer se trate da preparação do leito das ruas para receber o asphalto, quer se considere o embasamento e elevação dos caes que ladeiam o canal.

Vem-se, devidamente macadamizados, promptos para suportar a camada de asphalto que se lhes será superposta, os leitos de algumas das ruas que circularão o parque.

Estão inteiramente terminados dois kilometros do meio-fio destinado a suportar os atterros das alamedas que corram em todos os sentidos o grande logradouro.

Emfim, estão barrcados muitos canchãos que deverão receber gramma e já levantados sessenta metros da muralha que garante as margens do canal que mede treze metros de largura.

PALACIO DA JUSTIÇA



piele armado no estremo da linha ferrea bem como um possante guindaste de ferro.

Junto aos alicerces ha grande obra, existe um outro guindaste movel que se destina ao serviço de descarregamento dos

trollys e collocação das pedras cujo tamanho, muitas vezes, não permite aos operarios movê-las facilmente. Prompto o assento e nivelado, desce a pedra para o seu logar na parede rejuntada a cimento. Ape-

zar do pouco tempo de trabalho e das difficuldades naturaes ao inicio de todas as obras de grande vulto, já o serviço da alvenaria dos alicerces ultrapassa o total de trescentos metros cubicos.

Os nesses clichês mostram em actividade o guindaste instalado no caes da rua do Sol e os trabalhos de enchimento dos alicerces do majestoso edificio.

SERVIÇO ESTADUAL DE IMMIGRAÇÃO

Desde que assumiu a alta investidura do seu cargo, tem o exmo. governador procurado imprimir ao problema da imigração para o Estado, um cunho pratico, de accordo com a nossa situação financeira e condições especiaes das diversas zonas agricolas de Pernambuco.

Mas, comprehende-se que não é esse um assumpto que possa ser solucionado de afogadilho, mormente entre nós, quando nos faltam dados estatísticos, sobre tudo que diz respeito a tão difficil problema, e tudo estava por fazer.

Mesmo assim tem a Secretaria da Agricultura, auxiliada agora pela competencia e cri-

terio do professor Andrade Bezerra, dado um grande impulso aos trabalhos preliminaes, que eram indispensaveis ao estabelecimento dos primeiros grupos de immigrants.

O proprio estadual, que servira de Instituto Vaccinogenico, em Tigipió, foi transformado em Hospedaria, exigindo essa adaptação muitos dias de trabalho e não pequena despeza.

Já obteve o governo a concessão do terreno, que pertencia ao Syndicato Agrícola de Garanhuns e onde funcionara o Aprendizado Agrícola dr. Samuel Hardman.

Ahi serão installadas, brevemente, 5 ou 6 familias alemães,

que foram encommendadas ao director do Serviço do Povoamento.

Numa parte da Fazenda de Sementeira, em Correntes, estão sendo limitados diversos lotes de terras para collocação de familias estrangeiras que se queiram entregar á pequena cultura e trabalhar nas culturas de algodão ali feitas.

Antes, porém, de construir, as casas desses lotes, os immigrants serão hospedados em predios da cidade, cujos reparos estão se iniciando.

Cumpre salientar que o coronel Augusto Lucio, prefeito de Correntes, se promptificou a auxiliar a acção da Secretaria da Agricultura, de maneira

a não se retardar uma medida, de tão grande conveniência para a região.

O Departamento Estadual do Trabalho tem se entendido com os principaes agricultores da zona assucareira, para organizar a locação de trabalho de immigrants, na lavoura da canna e nas usinas.

Com algumas das usinas já ha mesmo bases firmadas para tales contractos.

Quando poder o Estado ter o cadastro das terras, que lhe pertencem, e a vantagem dos colonos estrangeiros se fizer sentir duma maneira positiva, tornar-se-á intensa a corrente immigratoria em Pernambuco.

SANEAMENTO DO BRASIL

"O campo é o "amarelão", a malícia, a doença do barbeiro, o trachoma, a ulcera, a agua polluida, a terra contaminada, a casa anti-higienica, a cachaça, o desconforto, a falta de assistencia, a hypo-nutricao, a tristeza e a penuria em contraste com a natureza bella, pujante e seivosa".

Belisario Penna.

Propaganda largamente como se acha a idea do saneamento rural do Brasil; executada em todos os Estados uma accão conjuncta dos governos federal, estaduais e municipaes e colhendo já os fructos admiraveis para o progresso do nosso paiz, mesmo assim, Belisario Penna cujo nome está ligado aos primordios dessa cruzada de patriotismo, não deixou ainda arrefecer o fogo sagrado que o impelliu nos embates das primeiras tentativas. E' assim que, convidado pelo Estado de São Paulo para preparar o curso de Hygiene brasileira naquella grande Escola publicou um novo livro de educação sanitaria, tratando especialmente das duas principais endemias rurais, a ancylostomose e o paludismo.

Destina-se o novo livro de Belisario Penna, especialmente aos homens do campo e é escripto em linguagem accessivel, trazendo uma abundante documentação photographica de alto effeito persuasivo, realizando assim uma "propaganda verdadeiramente educativa e que infiltra em todos os espiritos, até mesmo nos mais rebeldes, a convicção das verdades scientificas, que derrocaram afinal a ignorancia e a rotina e iniciam uma nova era de saúde, de trabalho productivo, de alegria e de prosperidade, não limitada a algumas castas, mas generalisada a todos os habitantes deste grande paiz".

Em verdade, sem propaganda intensa e continua dos preceitos de hygiene, esclarecendo a gente do campo dos meios simples e praticos de evitar as

doenças que a aniquilam, de quasi nada valerão as leis e regulamentos sanitarios, tanto serão os obstaculos á sua execução.

Baseado exactamente nesse facto o serviço de saneamento rural em nosso Estado tem diffundido preceitos hygienicos, largamente, quer por meio de cartazes e folhetos, quer por conferencias e projecções luminosas.

Dahi a efficiencia que vão tendo os serviços, os quaes se alastram dia a dia pelo interior do Estado, encontrando sempre a melhor collaboraçãõ por parte dos seus habitantes, que aos poucos se vão compenetrando das vantagens que resultam da execução das medidas impostas, a bem da saúde colectiva.

Pernambuco, no inicio do serviço de Saneamento Rural, não estava afastado do quadro geral sombrio com que se retratou o povo rural brasileiro, symbolisado na figura real do "Jeca" indolente, desanimado, e triste, porque o seu sangue é "aguado", seu corpo inchado, sua cor amarella e seus intestinos cravejados de vermes. Typo doloroso do nosso "trabalhador" rural, vergonha para nós todos que queremos uma patria forte e prospera, com filhos capazes de levar a uma estupenda finalidade.

O serviço de saneamento está iniciado e desenvolvido e para dar uma idea do que elle tem sido basta citar aqui o que foi realizado em um anno de trabalho — no anno de 1923 Houve um movimento de 165.698 doentes, os quaes receberam a assistencia dos postos. Destes doentes eram portadores de verminose em geral 34.803 e 24.245 de ancylostomose ou opiliação. Foram construidas 1.213 fossas e 1308 gabinetes sanitarios e vacinados e revacinados contra a variola 10.156 pessoas. Foram distribuidos 11.434 cartazes e prospectos e realizadas 50 conferencias de propaganda. Na

parte de hydrographia sanitaria, para a prophylaxia do impaludismo, foram abertos e limpos 63.277 metros de vallas e esgotados e aterrados 17.853 metros de pantanos.

No anno actual, outra extensão tem o serviço e em virtude de um contracto entre o governo do Estado e trinta e dois municipios, foi creado o serviço permanente de hygiene em cada um delles, o que quer dizer que alem dos serviços de combate ás principais endemias, está sendo realizado em cada municipio o que determina o Regulamento Sanitario do Estado, cuidando-se portanto da policia de focos, verificaçãõ de obitos, notificaçãõ de molestias compulsorias, fiscalisaçãõ de generos alimenticios, combate ao charlatanismo, etc, etc.

E' de prever o que de beneficios resultará, para o Estado, com o saneamento de suas terras, a valorisaçãõ do braço com a saúde dos seus habitantes e o que mais a erradicaçãõ definitiva de todas as molestias evitaveis, que de modo tão assustador entravam o nosso progresso e o nosso desenvolvimento.

E tudo isto não é outra coisa que a victoria definitiva da idea do saneamento do Brasil, tão depressa comprehendida pelos governos preoccupados com o bem estar e o progresso dos seus governados.

E Belisario Penna, que sem auxilio official ou particular, installou o primeiro Posto de Saneamento Rural no Brasil, elle que foi o primeiro a clamar no seu "Saneamento do Brasil" ainda hoje, com o mesmo sagrado desassombro de outr'ora, no seu ultimo livro de propaganda e instrucção sanitaria, proclama na defeza da causa já triumphante:

"Quem desbrava e cultiva a terra? Quem eria os rebanhos? Quem cultiva e colhe o café, a canna, o algodão, o cacão e os cereaes? Quem affronta as flo-

restas amazonicas e outras e extrai a borracha, a castanha, conquista regiões bravias e guarda as fronteiras do paiz? Quem fornece a materia prima sem a qual não são viaveis as industrias, mesmo forçadas, das cidades? Quem extrai da terra os mineraes? Quem finalmente alimenta as cidades, entretem o commercio, fornece os luxos e os divertimentos urbanos, promove a economia e independencia da nação?"

Quem de facto e em ultima analyse, assegura a defeza nacional?"

E' o homem rural, o "Jeca" desprezado, ridicularizado, simples, inconsciente da sua funcção vital no organismo social.

Labutando de sol a sol, mal nutrido, descalço, coberto de trapos, atacado do cansaço do "amarelão", tiritando, volta e meia, de maleita, baço crescido, não raro com a sobrecarga de ulceras, é elle quem planta e colhe, quem fornece ás cidades o essencial e o superfluo, que ellas delapidam, exigindo cada dia maior esforço do homem rural, sem dar-lhe em troca educação e elementos de defeza de saúde".

Não precisava mais, tanto ardor, tanta vehemencia de argumentos. O Brasil tem já a sua consciencia sanitaria quasi formada, e intelligente como é o seu povo, depressa está apercebido do que ha a fazer, isto é, do que se deve realizar para de uma vez, afastar o entrave unico á nossa expansãõ, que é exactamente curar o brasileiro e mais do que isso pol-o no abrigo dos insidiosos flagellos que acarretram o desanimo e a indolencia roubando as energias do nosso povo, a sua capacidade para lutar e vencer.

O novo livro de Belisario Penna, "AMARELLÃO E MALEITA", deve ser lido por todos os que se interessam pela prosperidade do nosso paiz.

AGGUE MAGALHÃES.

A educação moral e a Escola Correccional do Recife

"E' justo, é sabio — diz o prof. Alfredo Magalhães — para se obter o saneamento de um curso d'agua collocar em sua origem o aparelho expurgador".

Esse principio, applicavel á hygiene, é de tal maneira ensinamento fecundo que, extrazi-do para o dominio da pedagogia, produz, tambem, os seus resultados beneficos e incontestaveis.

Ainda quando a sciencia de educar não alcançará a perfeição de que a experiencia e a psychologia a dotaram, já as observações pessoas affirmavam que o ambiente de vida modifica o caracter, imprimindo-lhe virtudes que se podem, até, oppor ás leis de hereditariedade.

Incontestavelmente, está provado, até mesmo pelas sciencias positivas, isto é, pela conservação das taras physiologicas, quando as psychicas se atenuaram ou desappareceram, que a moral de cada individuo sofre as modificações que o meio lhe imprime.

Veiu de surgir, ha pouco, um livro que, não obstante repetir as mesmas theorias de tantos outros congeneres, tem, pela clareza de sua exposição, um valor especial. E' a *Psychologie appliquéee à l'education*, de J. Boucher.

O autor, na mais facil de todas as linguagens e n'um capitulo em que estuda os effectos da educação, diz que o homem, por ser o animal social, por excellencia — máo grado a opinião de Maurice de Maeterlinck, na *Vie des Abeilles* — sofre sempre a influen-

cia immediata do circulo em que desenvolve a sua personalidade. De maneira que, dia a dia, a educação se torna de maxima vitalidade para a organização dos povos.

Do mesmo passo, os carinhos extremos da mãe brasileira, de hoje, e as severidades, quasi escravizadoras, do pae que viveu nos principios do seculo passado, vão se tornando prejudiciaes; uns, porque originam centenas de phobias, outras, porque deprimem e aniquillam os traços, ás vezes apreciaveis, dos caracteres.

Os modernos methodos educacionaes procuram justamente evitar taes desvios, conservando, porém, e exitando, ainda, os sentimentos bons.

Contam que Müller, o educador, chamado por um nobre para lhe guiar a educação de um filho, perguntou, simplesmente, depois de ouvir que a creança adquiria o habito de chorar, quando fóra dos braços da mãe:

— Que idade tem a creança?

— Dez mezes, respondeu-lhe o pae.

— E' tarde demais, meu senhor, para corrigil-a.

Na verdade, têm um aspecto flagrante de anecdota, os excessos de Müller, porque os institutos educacionaes ahí estão, fornecendo, quotidianamente, á sociedade, com o

adorno de virtudes e aptidões para a luta da vida, creaturas apanhadas ao léo da sorte e contaminados, então, de vicios os mais nocivos e deprimentes.

Se bem que todas as forças se congreguem no sentido, não de buscar reprimir, mas de preservar a creança contra as influencias maleficas—é, no entretanto, insophismavel que a correção dos máos costumes se opera, ainda mesmo depois da primeira idade.

O que geralmente concorre para a vagabundagem é, sem duvida, a falta de principio, isto é, do *apparelho expurgador* a que se refere o prof. Alfredo Magalhães.

Esse aparelho consiste na educação, em seu sentido amplo, desde que a creança começa a si tornar receptaculo das qualidades amoraes que se adquirem na vagabundagem promiscua das ruas.

Ahi, devem os poderes publicos buscal-a, para orientar-lhe as directrices da vida, ensinar-lhe o officio com que, amanhã, poderá servir á familia e á Patria e dar-lhe a comprehensão nitida do bem, da moral e do respeito á sociedade.

Depois de uma larga estacção de cura, a creança que, sahida do vicio, é reintegrada na vida social, leva um patrimonio de ensinamentos que só mesmo por excepcional anormalidade não a conduzirão ao caminho honesto do dever.

Quem viu, ainda hontem, o garbo, o desejo de salientar a propria disciplina de cada um dos menores que compunham a passeata da *Colonia Correccional*, teve, por certo, a impressão de que, um poder extranho — a artificialidade da educação, que aos poucos annulla as anteriores contaminações viciosas — actuava sobre aquelles innocentes espiritos que o soccorro publico tonifica e conduz na estrada do bem.

Não ha, sem duvida, instituição de mais humanitarios fins do que a *Colonia Correccional do Recife*, onde o governo conserva, defendendo de um milhão de males, cerca de cento e cincoenta creanças, na sua maior parte arrancadas ao abandono, para se tornarem, futuramente, verdadeiros e legitimos cidadãos.

Um dos mais apreciaveis elementos de regeneração social é, entre nós, aquelle estabelecimento, onde a hygiene physica e moral, onde o amor ao trabalho e o respeito justo e razoavel ás hierarchias, são ensinados e mantidos, ao par da instrucção intellectual, ministrada com carinho e eficiencia.

Pernambuco poderá orgulhar-se de ter, hoje, de parceria com os seus progressos materias, ampliados, dia a dia, aquelle centro onde se prepara e tonifica, com o especifico, da saúde moral — a educação — um nucleo consideravel de creanças que, subtraídas ás perversões da vagabundagem, serão, amanhã, uteis á Patria.

Deputado Rodolpho Araujo



O povo em massa acompanha os restos mortaes do illustre pernambucano.

Echoou dolorosamente no seio da sociedade pernambucana, o fallecimento do deputado Rodolpho de Albuquerque Araujo, occorrido na tarde de 29 do mez ultimo.

Homem de letras na accepção lidima da phrase, a sua personalidade, porém, sempre se affirmou pela grandeza do coração e immalleabilidade do caracter.



A passagem do feretro pela rua da Imperatriz



Auto-caminhão carregando grinaldas e corôas mortuarias

Político, não admittia restricções partidarias, tendo, entretanto, como apanágio da sua vida publica, uma lealdade nunca desmentida.

Morreu, mas teve a suprema felicidade de viver sempre — na familia, como idolo; na sociedade, como exemplo de virtudes.

AS GRANDES OBRAS NO INTERIOR DO ESTADO

O que se fez no 1.º semestre

A relação dos serviços que a Directoria de Obras Publicas tem executado no Estado, não comprehende somente a zona urbana.

Attendendo ao programma que o actual governador traçou, esses serviços estendem-se até o interior do Estado, onde estão sendo construídas obras de grande vulto, principalmente no que diz respeito a estradas e pontes.

Hoje, contam-se em grande numero os municipios que tem seu territorio cortado por estradas carroçaveis, permitindo a communicação com outros municipios e livres dos embargos das cheias pela passagem franca que lhes offerecem as pontes.

A situação de nosso Estado, onde os meios de transporte são deficientes, justifica claramente a razão porque o governo tem suas vistas voltadas para o problema das estradas, elemento de indiscutível valor na vida economica dos municipios.

Devido ao accumulo de afazeres nem sempre foi possível a Directoria de Obras Publicas executar todos os serviços por administração, de modo que há também um grande numero de obras que foram con-

tractadas, mediante severa fiscalização.

Entre as primeiras, distinguem-se pelo seu vulto as seguintes: conservação e reparos na estrada de rodagem que liga Victoria a Jaboatão e à capital, e nas estradas do Cabo; de Agua Preta a Jacuhype, de Jaboatão a Escada, de Cajueiro a Ponta de Pedras, de Olianda a Hambê e de Caxangá a Limoeiro, sendo que nesta ultima, além dos serviços de conservação, foram executados e reparados grandes trechos de obras d'arte.

No segundo grupo, isto é, entre as obras contractadas e fiscalizadas pelo governo, por intermedio da Directoria de Obras Publicas, contam-se não só as despesas de conservação das estradas que communicam Victoria a Gloria de Goytá (incluindo as obras d'arte) e Recife a Goyana, como também o auxilio fornecido pelo Estado aos respectivos municipios para o serviço de conservação e reparos nos trechos que ligam Cabrobó a Belmonte, Pesqueira a Poção e Alagôa de Baixo aos municipios limítrophes.

Figuram ainda entre as obras

contractadas, a construção de um grande boeiro, capeado com lage de cimento armado no kilometro 18.161, que veio melhorar consideravelmente as condições do trafego na estrada que liga Jaboatão ao municipio da capital.

Reparando as estradas nos pontos danificados, ou cuidando da construção de novos trechos, o governo sentiu a necessidade de completar essa obra de penetração e autorizou o levantamento de diversas pontes, capazes de evitar a paralisação do trafego na epocha das enchentes.

Todos esses serviços já estão terminados desde 30 de junho p. passado e constam da enumeração abaixo: ponte de Giudaly, na estrada de Rio Formoso; Tapeceira, na estrada de Victoria; ponte sobre o rio Itapacurá, no caminho de Escada; ponte sobre o rio Marajó, na estrada de Timbáuba a Nazareth; do Teimoso, na estrada de Nazareth a Timbáuba; pontilhão da Barra da Lama, na estrada de Jacuhype; e pontilhões de Olho d'Agua e Recreio, na estrada de communicação entre Timbáuba e Nazareth.

O que se fará no 2.º semestre

A magnitude da função administrativa envolve questões bem distinctas que é preciso resolver em beneficio da collectividade.

O exmo. sr. governador bem e tem comprehendido assim-ha visto o brilhantismo de sua administração, tão proficiente no attender às necessidades de ordem publica.

O que se tem feito em Pernambuco, é um attestado eloquente do criterio com que são attendidos os negocios publicos, em seus varios desideratos.

A realidade dos factos falla bem alto para que se possa ter a certeza de que o Estado progride à sombra da obra de soergimento capaz de tornar-o saliente entre os mais prosperos da Federação.

Nesse sentido o exmo. sr. governador tem encaminhado sua attenção, visando dotar o Estado de elementos que possam assegurar seu rapido desenvolvimento.

Consciente das vantagens obtidas pelos municipios com os grandes melhoramentos introduzidos no interior, durante o semestre findo, vai s. exc. levar avante numerosos outros serviços no que diz respeito ainda às vias de communicação e ao ensino publico.

Estradas — Os serviços contractados no semestre corrente não se limitam á simples conservação dos trechos já construídos. Foram projectadas novas estradas, ligando prosperos municipios do interior, a construção de dois boeiros capeados de cimento armado

e grande numero de obras d'arte, além do trabalho de macadamisação e terraplenagem, nas estradas já construídas.

A enumeração que se segue dá uma noção perfeita da grandiosa obra que o Estado se propõe a realizar.

Construção de dois boeiros em concreto armado na estrada de Sertãozinho e no kilometro 18.840 da estrada de rodagem de Victoria; construção das estradas ligando Limoeiro a Gloria do Goytá; Santa Cruz a Torres; Pantorra a Mercês; Palmares a Sertãozinho, Agua Preta a Jacuhype; Leopoldina a Cabrobó; Pau d'Alho a Chã de Alegria e Leopoldina a Ouricury; macadamisação nas rodagens de Limoeiro e Tigipió a São

João dos Pombos; terraplenagem nos trechos comprehendidos entre Garanhuns e Aguas Bellas e Nazareth a Timbáuba.

Além dos reparos mandados effectuar nas estradas de communicação entre Rio Branco e Buique e Jaboatão e Escada, o Estado concorreu com certo auxilio para que as respectivas municipalidades podessem construir estradas ligadas Salgueiro a Leopoldina e Correntes a Alagôa do Ouro.

Pontes — Como complemento do serviço de construção e conservação das estradas a Directoria de Obras Publicas contractou o serviço das seguintes pontes:

Ponte de Goytá, na estrada entre Limoeiro e Gloria do Goytá; ponte de Gravatá, so-

bre o rio Ipojuca; ponte Cachoeira Lisa, na estrada entre Gamelleira e Ribeirão; Estrelhana, sobre o rio Amaragy; ponte sobre o rio Traconhãem, na estrada de Caruarú; ponte de S. Cactano; ponte de Atalaia, na Escada; ponte sobre o rio Pagy, na estrada de Nazareth a Timbaúba; ponte sobre o rio Capibaribe-Mirim, na estrada de Nazareth a Timbaúba; ponte de Serigy, sobre o rio do mesmo nome; ponte de

Goyanna; quatro pontes em Apertada Hora, S. Manoel e Bodalejo, na estrada de Palmares a Agua Preta; pontifão de Apertada Hora, Sacambú e Triunpho, este ultimo na estrada de Nazareth a Timbaúba.

Estão tambem contractados e já em execução os serviços de reparos, cuos do arrimo e rampas de accesso nas pontes de: Matapagype, Pantorra, Ara-

ripe de Baixo, Estacio Coimbra e Barra da Lama.

Escolas — Dedicando particular interesse á causa da instrução publica, o exmo. sr. governador tem procurado instalar nossas escolas primarias da melhor forma possivel, fornecendo-lhes predios onde não falle, além de mobiliario escolar conveniente, condições de conforto e hygiene.

E assim teremos dentro do se-

mestre corrente, a construção de seis novos predios para escolas em Bonito, Serinhãem, Pesqueira, Aguas Bellas, Barreiros e Gravata.

Foram ainda contractados os serviços de reparos e modificações precisos nos predios em que funcionam as escolas de Buique, Timbaúba, Alagôa de Baixo e Grupo Escolar "Herculano Bandeira", no municipio de Pau d'Alho.

A FUNDAÇÃO HECKSCHER DE NEW-YORK

O "americanismo", como toda gente o comprehende, nada é mais do que um synonymo de utilitarismo, ou melhor, de egoismo quintessenciado, maior que o nietzscheano. Entretanto, máo grado essa interpretação, aliás pouco lisongeira, as manifestações de philantropia aqui nos Estados Unidos se succedem com intervallos minimos.

Resalta, entre os mais flagrantestestemunhos do humanitarismo yankee, em contraposição á idéa que geralmente se faz deste grande povo septentrional, a instituição das comissões de prophylaxia rural, ás quaes Rockefeller não só empresta o seu nome, mas tambem os juros de uma parte de sua incalculavel fortuna, que nellas se applicam, ora promovendo, em Paris, um combate efficiente á tuberculose, que alli, pelas dissipações da vida, tem sua sede, ora guerreando a febre amarella, ora dando aos ancilozados meios os mais proprios de defeza contra o mal que tantos perigos lhes contrapõe á propria e á existencia dos posteros.

Bastaria o amor á especie, demonstrado pelo velho miliardario, para redimir da culpa de egolatria o resto dos americanos. E não obstante, de tempo a tempo, novas provas de philantropia, partidas da alma yankee, são expostas aos olhos do mundo; provas

de philantropia e até de imensuravel carinho artistico, como a deu o proprio Rockefeller, ultimamente, dispensando com milhões de dollars para reparos e reconstrução das cathedraes francezas que a conflagração ruinou ou demoliu.

O anno passado August Heckscher, um outro nome notavel no mundo das riquezas fabulosas, dotou a "Sociedade para Prevenção de Crueldade Contra as Crianças", com um predio, construido dentro dos moldes mais perfectos de architectura e hygiene, e que demora na Quinta Avenida com a frente para o Central Park, e se estende da rua 104 até a 105.

A grande instituição de amparo á infancia preexistia á "Fundação Heckscher", mas era essencial ao preenchimento dos seus fins um asylo seguro onde a infancia, não só a desvalida, pudesse permanecer e educar-se convenientemente, onde se lhe refreassem as primeiras explosões do instincto, modificando-se-lhe, de logo, o caracter, por meio de methodos pedagogicos os mais modernos e efficazes.

A "Fundação" veio preencher essa necessidade e não só nella se recolhem crianças miseraveis, mas tambem todas aquellas que sejam encontradas, sós, nas ruas des-

ta grande capital americana.

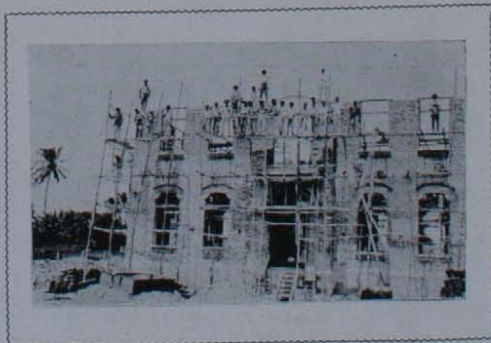
Alli seus paes poderão encontral-as e recebel-as, incontinenti, apenas levem as provas essenciaes de filiação.

Não se resumem nisso somente as vantagens da utilissima instituição. Mediante previo accordo, os recursos de que ella dispõe poderão ser utilizados, não só pela Associação Christã de Moços, mas tambem por outras instituições similares que não tenham os elementos de conforto de que ella dispõe para educação infantil.

Os beneficios decorrentes desses institutos são de tal maneira apreciaveis, quer como contribuição de immediatos resultados, quer como preparação futura das nacionalidades, que representam um grande avanço na historia das civilisações; porque, dentro dos principios de mesologia mais em vigor, accendem as virtudes e inquilam as inclinações maleficas, a principio por effeito da educação que, gerações depois, se transforma em qualidades intrinsecas dos povos.

JACKSON.

NOVO GRUPO ESCOLAR DO ESTADO



As Obras do Grupo Escolar Amaury de Medeiros, em Afogados

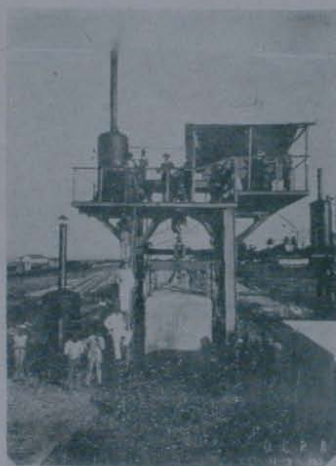
Instalações das Obras Complementares do Porto



Trapiche de desembarque na Ilha do Pina e vista parcial das oficinas



Vista geral das oficinas do Pina



A confecção de blocos "Chantier" das oficinas do Pina. O cliché representa um dos transbordadores em operação



Reparo de um batelão porta-blocos, em Santo Amaro



Estaleiro para a confecção de tubos para as galerias de águas pluviais.

Importantes notas sobre a iluminação publica do Recife

A iluminação publica do Recife, que é obtida parte por energia electrica e parte pelo gaz carbonico, c. — pode-se afirmar sem rebugos, — uma das mais perfeitas e economicas do norte do paiz, não somente pela sua intensidade, como tambem, relativamente à extensão da zona illuminada e conveniente disposição dos combustores, formando, em as nossas principais arterias, um conjunto harmonioso em que, a localização dos focos, sem prejudicar no intenso movimento de vehiculos e pedestres, muito concorre para a nossa estetica urbana.

Subordinado ao Departamento Geral de Viação e Obras Publicas, esse serviço acha-se efficientemente fiscalizado pelo

engenheiro Pedro Caminha de Sá Leitão, auxiliado por um electricista, um auxiliar de escripta, dez inspectores e um servente, sendo com esse pessoal despendida a quantia mensal de 2.260\$8000.

A zona illuminada a gaz carbonico e que se estende a Giquiá e Apipuecos, é servida por 2312 combustores, assim distribuidos: 1841 de 440 velas, 267 de 60, 68 de 80, 80 de 120, 6 de 200, 28 de 240, 8 de 400 e 4 de 720, estes ultimos na Praça da Republica.

A referida zona que se divide em 6 districtos, a cargo de 9 inspectores, será dentro em breve muito ampliada com os serviços projectados para a avenida Santos Dumont e rua Nicolau Pereira, num total de

30 combustores representando 1290 velas.

A iluminação electrica compõe-se de 756 lampadas, sendo 621 com caracter permanente e 135 a título precario, divididas em circuitos servidos pelas correntes de 6.000 e 220 volts, num total de 295.020 velas.

Durante a gestão do actual governo do Estado foram installados 146 combustores, representando 17.980 velas, convido salientar que, em 16 de maio de 1923, os 19 combustores localizados na rua da Intendencia tiveram o seu poder illuminativo augmentado de 40 para 60 velas cada um.

Foram tambem pela actual administração autorizados os projectos referentes à installação de mais 647 combustores,

para a iluminação permanente no seguinte trecho: — rua Visconde do Rio Branco até a rua do Lima, rua das Princesas até o largo da Academia, ruas do Riachuelo, Deão Farias, Gervasio Pires, Conceição, Avenida Manoel Borba, rua Velha, Largo da Santa Cruz, ruas Barrão de S. Borja, Fernandes Vieira, Conde da Boa Vista, Visconde de Goyanna, do Paysandú, Nunes Machado, Largo da Soledade, Entroncamento, rua Domingos Theotônio, largo da Penha, praça do Muniz, avenida Lima Castro e rua da Concordia.

Com a iluminação desse trecho o Estado dispendirá mensalmente a quantia de 24: 870\$459.

OBRAS MUNICIPAES

Proseguem com actividade os trabalhos de calçamento da grande arteria antigamente estrada de Ponte d'Uchôa e onde se acham localizados elegantes e modernos palacetes.

O leito da avenida terá a largura de nove metros e será calçado a macadam asphaltado, systema que se adaptou muito bem com o nosso clima como está provado em outras ruas calçadas.

Os passeios que, devido aos diversos alinhamentos dos predios não terão a mesma largura, serão de cimento, limitados por meio fio de granito com as competentes canalizações de aguas pluvias.

O calçamento da Avenida Ruy Barboza

Em anterior administração municipal, foi por uma necessidade iradiavel, calçada a parte da avenida desde o inicio do Entroncamento até a praça Visconde Loyo, calçamento esse feito somente entre os trilhos da Tramways.

Esse inicio de calçamento, si bem que do mesmo systema de agora, dada a pressa com que foi feito começou a desnivelar-se pelo que o actual prefeito ordenou o seu reparo im-

mediato e tambem a continuação do calçamento até o fim da avenida.

A area recentemente calçada attinge a mais de 2.500 metros quadrados perfazendo com a reparada, um total de cerca de 5.000 metros quadrados, estando assentados mais ou menos 1.000 metros de meio fio.

As cifras que demos não são rigorosamente exactas uma vez que os trabalhos continuam,

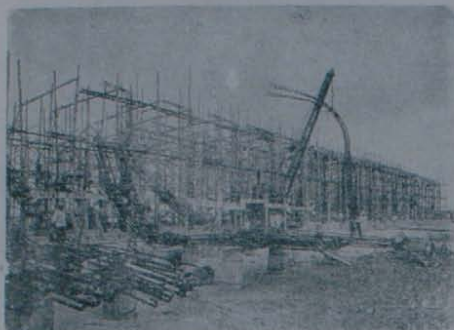
augmentando as areas calçadas e comprimento do meio fio.

Os passeios sendo feitos pelos proprietarios não estão todos terminados, o que nos impede de dar a area dos mesmos.

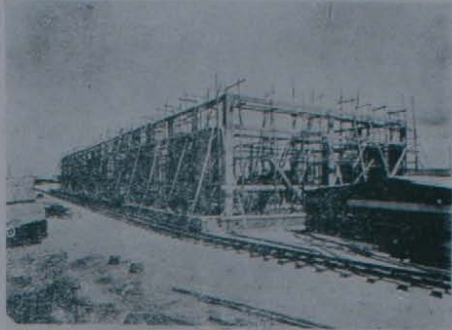
Pela municipalidade já foi feita a desapropriação do muro do predio a esquina da rua Loyo Netto e que sabia completamente do alinhamento da rua. Será tambem feita a desapropriação de um predio, cuja fachada attinge quasi o alinhamento do meio fio, o que impossibilita os trabalhos.

E' de real proveito esse melhoramento, pois que se deve ter em vista o grande trafego de vehiculos naquella estrada.

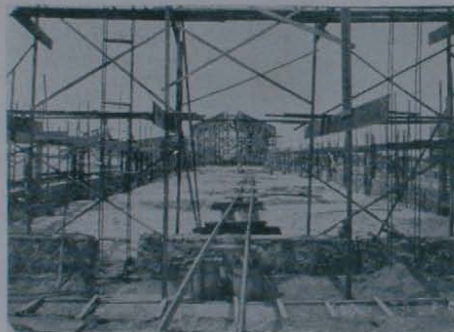
OS NOVOS ARMAZENS DO PORTO



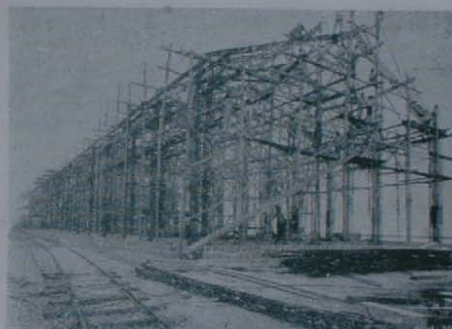
Armaduras completas em confluência para a fundição dos arcos do armazem B, no caes de 10 metros. Esse armazem difere dos construidos apresentando um aspecto mais imponente.



Armazem de Inflamaveis no caes de 8 metros, na esplanada de Santa Rita. Arcabouço de concreto armado, posto entre columnas de tijollo vazado (argamassa de cimento 15)



Os novos armazens, A e B vistos internamente



A estrutura do armazem construido em concreto armado e destinado a mercadorias. Assenta sobre o Caes do Porto, um trecho onde a profundidade do canal é de 10 metros



Armazens 9 e 10 vistos do mar. O canal, ao lado do qual estão edificadas mede 8 metros de profundidade.



Os novos armazens 9 e 10

As novas modificações do Processo Civil

Dentro de pouco tempo entrará em execução o Código do Processo Civil e Commercial do Estado.

Com esta providencia que, graças á acção effizaz do actual governo, brevemente será um facto real, estarão solucionadas as difficuldades que vinham tolhendo a nossa vida forense.

Não se pode bem explicar o motivo por que os governos anteriores, alguns dos quaes muito fizeram pelo Estado, descuraram a consolidação de nosso direito adjectivo, que se fracciona por um sem numero de dispositivos insertos em leis esparsas, algumas, ou melhor, quasi todas, revogadas em parte.

Compulsas-as de momento, verificando os casos especiaes que ellas consignam, é uma tarefa quasi impracticavel, o que

dá como resultado nullidades e mais nullidades de acções, com prejuizo das partes e, principalmente, dos profissionais que lutam no labyrintho inextricavel da nossa diffusa legislacão processual.

Fazia-se, portanto, preciso a consolidação dos nossos dispositivos processualisticos; e, ainda, a modificação das formulas primitivas, que sempre foram um empecilho inominavel á marcha das acções.

Havia, além disso, a necessidade de se estabelecerem processos especiaes para casos determinados, como, por exemplo, os de usocapão em que os no-voes se confundiam, promovendo, ás vezes, para acquisição legal do dominio meras justificacões graciosas.

O Código, que, digamos de passagem, teve a examinal-o

vistas agudas na materia, além de ser da autoria de um dos mais distinctos advogados dos nossos auditorios, — dá no processo de usocapão a sua formula de acção especial, de accordo com o Código Civil e dentro dos moldes summarios estabelecidos pelos Codigos do Amazonas e do Espirito Santo, sem, entretanto, as contraver-sias que taes leis poderiam, ás vezes, susseitar.

Não é só; as acções decendia-rias que, para facilitar as partes, ha muito foram abolidas em outros departamentos da União, têm aqui, ainda, em determinados casos, a sua proprie-dade.

Justo fóra que, attendendo á evoluçao do direito judicial, se abolissem aquellas acções, dando-se aos titulos que lhes ser-

viam de fundamento a vanta-gem de serem liquidados execu-tivamente.

As medidas de restricção de prazos, nas acções ordinarias, vieram, por sua vez, trazer um insophismavel beneficio aos que lutam na defeza de seus inter-esses, ficando, assim, excluidos completamente os pavores daquelles que preferiam a expolliação de seus direitos ao dis-sabor de terem demandas per-petuidas em juizo, vendo nellas escoaerem-se todos os recursos economicos de que poderiam dispor.

Orá, com similhantes provi-dencias, certo, não só haverá maiores garantias patrimonias, como, tambem, a agitação e os labores forenses se multiplicar-ão, com real proveito para os profissionais e, sobretudo, para as partes.

Melhoramentos Publicos

A estrada de rodagem de Nazareth á Timbaúba

A estrada de rodagem que liga os municipios de Nazareth e Timbau'ba pode-se consi-derar como um dos mais im-portantes serviços que a ac-tual administração do Estado tem prestado e pretende pres-tar a Pernambuco. Basta dizer que essa estrada, ora em adi-antada construcção, é o pro-longamento natural da que vai de Recife a Nazareth, cortan-do e servindo aos municipios de S. Lourenço e Pão d'Alho e bifurcando para Limoeiro. Além disso, feita a estrada de Timbau'ba a Serrinha, já autorisa-da pelo Congresso em resolu-ção que o sr. governador já sancionou e prolongada, como naturalmente ha de ser, até a prospera cidade de Itabayanna, será realiado o plano de li-gaçao interestadual, collocan-do-nos facilmente em commu-nicação com os vastos serões

de Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, hoje servidos por innumeras estradas cons-truidas pelas obras contra as sêccas.

A nova estrada de Nazareth a Timbau'ba atravessa uma riquissima e vasta região agricola, servindo aos povoa-dos de Alliança e Caueiras e os grandes centros industriaes das uzinas Cruangy, Alliança e Barra, além de muitas ou-tras propriedades de menor importancia. As suas condi-ções technicas, embora ad-vertidas á economia do orga-mento e aos rigores de uma região muito accidentada, têm obedeçido ás exigencias do Departamento Geral de Viaçao e Obras Publicas, na sua im-mediata fiscalisação.

O percurso da estrada me-dirá 36 kilometros dos quaes

11 no municipio de Timbau'-ba e 25 no de Nazareth.

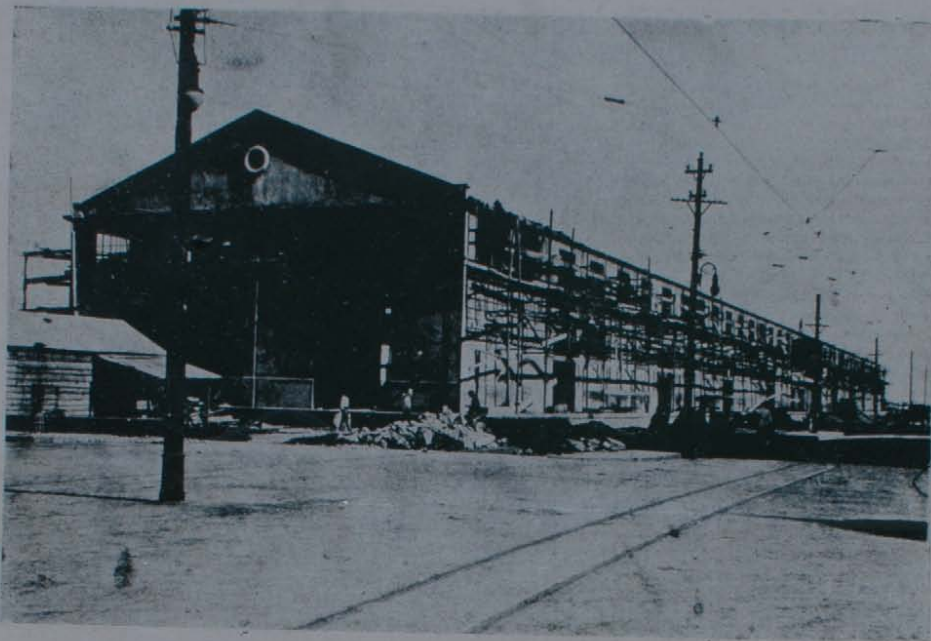
A construcção total está cal-culada em 380.000\$000 (tre-zentos e oitenta contos de réis), sendo noventa contos destinados ao movimento de terras e o restante reservado ás obras d'arte. Estas são constituídas por oito pontes, dois pontilhões e varios boeiros, construidos os primeiros em cimento armado e os se-gundos em alvenaria de pe-dra com argamassa de cimen-to.

Das pontes projectadas, fi-carão seis, no municipio de Nazareth e as outras no de Timbau'ba.

Os dois municipios entraram em accordo com o Estado e encarregaram-se da construc-ção da estrada, cada um no trecho que lhe pertence, con-

tractando para isto os servi-ços profissionais dos compe-tentes engenheiros Clovis de Barros Lima a quem ficou en-tregue o trecho de Nazareth e Abelardo Araujo que se encar-gou da parte de Timbau'ba. Apesar do rigór do inverno, já estão promptos vinte e um kilometros de estrada em ter-ritorio nazareno, bem como duas pontes e varios boeiros. Logo que o verão chegue e os caminhos se tornem transi-taveis para o transporte do material pesado, como sejam pedras e cimento, contam os citados engenheiros dar maior actividade aos serviços geraes do feito e das obras d'arte, de modo que a data republicana de 15 de novembro possa ter para maior brilho das suas festas, a inauguração de mais um grande melhoramen-





OS ARMAZENS 8 E 10, EM CONCLUSÃO (Photographia tirada da Praça Rio Branco)

A theoria de Freud e o Ensino

Algumas pessoas, superficialmente lidas em assunto psychologico, fazem da theoria de Freud, o sabio viennense Sigmundo Freud, uma idéa erronea, attribuindo-lhe um panssexualismo, quando o mestre austriaco quiz referir precisamente a outra coisa com as suas concepções panspsychistas. E, por isto, essas pessoas me nos verradas em leituras dignas de fé, extranharão que se falasse de Freud em aulas de psychologia da educação, deante da adolescência innocente que, nessas lições, procurava instruir-se nos cursos normaes ou nos cursos gymnasiales.

O erro, aliás, é mais geral do que pensão os eruditos.

Afastados, naturalmente, da maldade humana que tem, como se sabe, recursos imprevistos, mestres, professores, educadores não adivinharam a effica solerte que la mimando o interesse honesto do próprio ensino por obra e graça do sorriso

desagregador dessa maldade mesma...

Entretanto, a maldade, que sorri ao nome de Freud pronunciado entre moças e rapazes, ignora talvez que se ensino as crianças Zoologia e Botânica, disciplinas estas onde é inevitavel a apreciação de factos que dizem respeito a sexualidade.

Mesmo se o professor passar rapidamente sobre o capitulo da reprodução, ou melhor, da fecundação, na Zoologia, ha-de esbir, quando tratar na Botânica, em outros pontos mais de perto referentes ao sexualismo com o estudo das flores dos ovarios, das antheras, do polleu, etc., todos elles despertadores da idéa differencia e funcional dos sexos no seu aspecto mais claro e mais definitivo. Não precisará talvez o professor de Botânica chegar a essas alturas; basta no principio a divisão das plantas em *phanerogamas* e *cryptogamas* para que a curiosidade infantil man-

tida e entretida e despertada pelo methodo analytic desde o jardim de infancia, procure a significação das duas palavras. E, se o professor não quizer rodear a resposta, terá que dizer que ambas as palavras são originarias do grego e compostas de duas outras que, no primeiro caso, significa ostentação do amor e, no segundo, amores escondidos...

Ora, a Botânica e a Zoologia são velhas disciplinas e não ha quem as accuso de amores ou immores por se referirem algumas vezes ao sexualismo no seu aspecto aliás mais morphologico, mais funcional e menos phantastica.

A theoria de Freud, como as outras, occupa-se algumas vezes da sexualidade e sempre do panspsychismo.

Sabendo-se dosar o conhecimento necessario á boa e perfeita comprehensão da mentalidade adolescente, sem meios termos que augmentem a curio-

sidade e deturpam o significado sereno das coisas, é possível, mesmo sem propositos hypocriticos da virtude, silenciar sobre a intimidade de um dos capitulos da theoria freudiana para fazer resaltar o outro, ou os outros, justamente aquelles que formam a base original das verdades panspsychistas.

Demais, sendo a theoria de Freud incluída num ponto do programma da Psychologia, é bem de ver que o professor não poderá sinão abordar de um modo geral o assumpto evitando o pormenor que não pôde caber na occasião.

O próprio Freud, fazendo um curso de introdução á sua theoria, levou dois annos na exposição della; e isto, sem criticar as outras, pois que, se o quizesse, o tempo teria sido maior.

Tendo a theoria de Freud partido da therapeutica das psychoses pelo methodo de Joseph Breuer, de Vienna, — pois

que este methodo, de analyse em analyse, pretendia dissociar as idéas até chegar ao ponto primario causador da doença — viu o professor austriaco que esse processo poderia ser applicado não só ao diagnóstico das psychoses como tambem, aprofundando mais, chegou á conclusão de que todos nós temos sobre as idéas primarias que nos constroem moral e socialmente recursos inconscientes de defesa que isolam no fundo d'alma — a falta de melhor expressão no momento — aquellas idéas que nos tormentam.

De observação em observação pôde Freud provar que a sexualidade tem de ser reprimida sempre que as circunstancias não possam garantir a função, determinam, nos predisposições ás psychoses, estados mentaes perfeitamente curáveis desde que o *analysador* consiga desnudar a idéa recalada, escondida, reprimida no mysterio do mundo interior.

Como a vida contemporanea torna-se intensa na velocidade dos dias e na complexidade das emoções quotidianas, grande parte dos *normacs*, obrigada a reprimir essas idéas sexuaes determinadas pelo exacerdo das modas, pelo contacto permanente dos individuos do sexo oposto, pela vida moderna em summa, esses *normacs* excita-

dos e superexcitados a todo instante tinham de recalcar essas idéas contendo-as, policiando-as, mesmo, de goito a que ellas não podessem predominar. Esse esforço inconsciente provoca estados mentaes vizinhos das psychoses e, porque o campo é normal, mais facilmente curáveis pela analyse das idéas que servem de parede á idéa sexual primitiva.

Como tudo na theoria de Freud parte da analyse *psychologica*, a designação da *Psychanalyse*, dada por elle ao seu methodo foi conservada por todos quantos o combateram ou applaudiram.

Vê-se bem, portanto, que a theoria de Freud não faz praga do sexualismo que entra nella como subsidio da mesma forma como os lapsos (*lapsus linguos*, *lapsus calami*, etc.), o esquecimento, a inhabilidade manual, os erros, as superstições e tantos outros factos miudos que o professor Freud chama a *psychopathologia da vida quotidiana* (*ZUR PSYCHOPATOLOGIE DES ALLTAGSLEBENS*).

A interpretação maliciosa que algumas pessoas procuraram dar a esta theoria nas criticas murmuradas em cantos de janella, não procede portanto, pois que seria um crime de lesa instrução silenciar sobre uma das mais notaveis criações scientificas dos tempos modernos e que

veiu, com o seu largo contingente de experiencia, trazer luzes á *Psychologia* se é que não promoveu a emancipação do conservatismismo dominante até bem pouco tempo com as idéas de Darwin e de Haeckel.

Mas tudo tem a sua significação e aqui muito a proposito, a *psychoanalyse* desvendou a elucidada as razões intimas dessa critica que é mais ignorante do que mesmo maldosa...

E' que a theoria de Freud só fez repercussão mundial quando tratou do sexualismo. E não houve revista, jornal ou publicação informadora que não fallasse, diariamente, do assumpto, uns criticando com severidade, outros applaudindo com enthusiasmo ao sabio da Faculdade de Medicina de Vienna. E, como a tendencia humana é conservadora, naturalmente as criticas irritadas prevaleceram sobre as criticas entusiasmadas a Freud. Os que ignoravam a theoria geral, na sua complexidade, viram em Freud um *immoral*; os mais perversos, regularam-se; os mais delicados chocaram-se com essas idéas. E, dahi, a confusão e o erro. Como os jornaes só se referiam a sexualidade quando falavam de Freud, a maioria julgou que Freud resumia os actos psychicos nos *orgãos* genitales. E, naturalmente, os menos prevenidos com informações de im-

prensa, repelleram o nome do autor de tal proximidade como indigno de figurar entre os homens de bem...

Agora, porém, quando essa onda de ignorancia passou porque outros assumptos a desviaram, e quando a theoria obtive, em livros e autores consagrados, uma critica perfeitamente scientifica, é que se pôde falar de Freud sem sorrir-nem despertar outros sentidos em que se ceava a maldade impenitente...

E a bibliotheca freudiana é hoje das mais vastas, ramificada pela sociologia, pela ethnographia, pela educação, pela medicina psychologica, pela vida quotidiana, enfim, como documentação no estudo do espirito humano sempre descoberto e sempre negaceador quando os sabios acreditam ter resolvido o problema sempre eterno e sempre novo...

Faz lembrar aquella personagem de Balzac que desvendou o absoluto justamente na hora extrema, quando a sua sabedoria, tão util á humanidade, já não podia revelar, aos que ficavam attonos, o segredo só conhecido dos que partiam para a viagem de que *"viajor nenhum voltou ainda..."*

ARMANDO GAYOSO.

As Exposições e seus resultados praticos

Quando, depois de cumprir a missão que o governo brasileiro lhe attribuiu junto ao governo do Chile, o sr. Helio Lôbo partiu, ainda em funções consulares para os Estados Unidos, endereçou á Associação Commercial do Rio de Janeiro uma carta em que expunha os meios de propaganda de que o Brasil deveria lançar mão, para a introdução dos seus productos nos paizes estrangeiros.

Entre as suggestões constantes d'aquelle substancioso e eminentemente aproveitavel documento, fez realçar a necessidade de termos em todos os nossos consulados, não só informos promptos e precisos sobre tudo quanto se relacione com a riqueza do Brasil, como tambem pequenas exposições permanentes, que possam dar ao

visitante, ao interessado em geral, uma impressão concreta de tudo quanto possuímos de util e exportavel.

E isso não seria bastante. Precisaríamos, tambem, com intensidade de propaganda, promover a organização de feiras internacionaes que tivessem por escopo attractar o estrangeiro á verificação conjuncta da nossa produção.

Essa medida, posta em pratica não só pelas grandes potencias industriaes americanas e europeas, mas tambem por pequenos povos até da Oceania, tem a virtude de entrelaçar as relações commerciaes e dar visão a um sem numero de productos que entram em consumo sem que se lhes conheça a origem verdadeira.

Durante o corrente anno terão lugar, alem das que já se

realizaram e que foram em numero avultado, feiras e exposições na Franca, na Inglaterra, na Belgica, nos Estados Unidos, na Suecia, na Polonia e em muitos outros paizes e departamentos estrangeiros. Só no Brasil, não serem as custosas exposições que se reproduzem de longe, — com grande proveito, é certo — não ha meios outros de propaganda continua e efficax.

E' verdade que ha exposições ligeiras pelos Estados, mas estas, por serem essencialmente regionaes, perdem muito de sua finalidade precípua, que seria levar ao conhecimento do estrangeiro a grandeza, o desenvolvimento sempre crescente da produção nacional.

A relevancia desse problema de propaganda não escapou, nem poderia escapar, ao gover-

no de Pernambuco, dado o interesse com que a administração publica promove aqui meios constantes de incrementar as fontes productoras e de dar a maior expansão economica ao Estado, uma phase confortadora de progresso, resultante das iniciativas carinhosamente postas em pratica pelo governo.

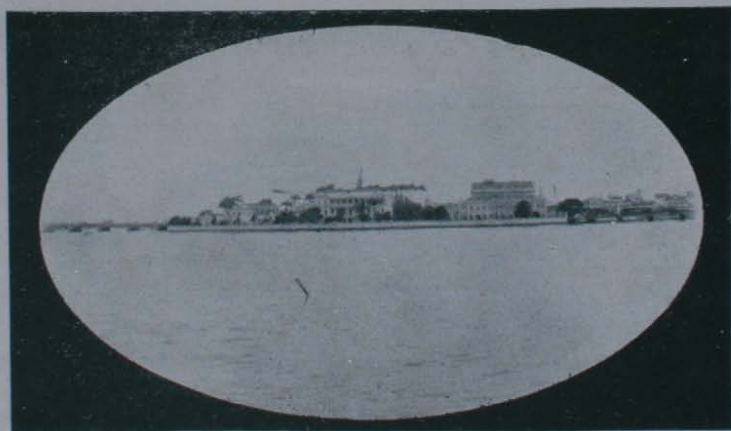
Annuncia-se para outubro, nesta capital, uma exposição geral de nossos productos, o que é uma prova concreta do espirito de iniciativa que anima os responsaveis pela vida economica do Estado.

Si a idéa se generalisasse, seria, indubitavelmente, proveitosa para o paiz inteiro, porque, então, teríamos, como resultado da observação directa das nossas possibilidades, uma larga drenagem dos nossos productos.

RECIFE PITTORESCO



O Palácio do Governo no centro do seu bello parque



O Palácio do Governo e o Theatro Santa Izabel ao Norte da Ilha de Santo Antonio. — Aos lados veem-se as pontes Buarque de Maccêdo e Santa Izabel

A DOENÇA DAS RAÍZES DA CANNA DE ASSUGAR

Uma das pragas mais conhecidas nos canaviaes que cultivam a canna de assucar é ocasionada pelo fungo — *marasmius sacchari* — que ataca as raízes, destruindo-as.

As raízes da canna são pouco resistentes por isso mesmo que a sua casca protectora é muito delicada, ao contrario do que succede a tantas outras plantas. E se renovam, persistindo raízes velhas, enquanto raízes novas se vão formando.

O fungo, porém, ataca de preferencia as raízes mais novas, que, não alcançando mais de vinte centímetros, nem sempre são sufficientes para fixar e manter a vida touceira. Essas raízes atacadas, tomam logo a cor negra e entram em decomposição nos seus cylindros fibrosos centrais, generalizando-se a podridão de que logo resulta o aspecto de rachitismo inconfundível e patente.

Quando o mal por sua violencia, ocasiona a morte das raízes atacadas, sem dar tempo á formação de outras novas, pode-se dizer que a doença toma a feição de verdadeira praga que se agrava naturalmente si, por fatalidade, occorre uma secca prolongada. A doença das raízes tem sido es-

tudada, sob variados aspectos, por varias autoridades em assumptos agricolas.

E' assim que houve quem a considerasse "não como agente destruidor das raízes, mas, sim, como causador de uma doença da semente, atacando as gemmas e impedindo a germinação destas, e como causa de uma molestia da canna madura produzida pelo mycelio do fungo que penetra na planta e faz com que esta se seque, o que dá em resultado uma grande diminuição no rendimento".

Depois, novos estudos vieram confirmar o que dissemos a principio — a doença commum das raízes é produzida pelo fungo *marasmius sacchari* —, cujo mycelio pode, sob certas condições, destruir os tecidos das raízes.

O que é certo tambem é que esse fungo não parece ser capaz de destruir os canaviaes pois que elle não pode parasitar outras plantas além das que já se encontram doentes. E o remedio para o mal não foi indiado ainda, restando a selecção das sementes de variedades mais resistentes, a adopção de melhores methodos de cultura e drenagem do solo para melhorar-lhe as condições naturaes.

O CALÇAMENTO DAS AVENIDAS DO PORTO



Um trecho do novo calçamento em frente aos armazens
1 e 2.

Melhoramentos Publicos

MAIS UM EDIFICIO ESCOLAR

Bôa Viagem a conhecida praia de banhos, que se vae rapidamente desenvolvendo e constituindo em um centro populoso e movimentado terá, dentro de breves dias, a sua escola installada em predio novo, elegante e hygienico, de accordo com as exigencias do ensino moderno. Atendendo ás reclamações dos habitantes do aprazivel povoado, a ultima administração do Estado localizou alli a cadeira primaria n. 46, de 4.ª entrancia, num predio commum, visto a difficuldade momentanea de adquirir um edificio adaptavel ao fim desejado.

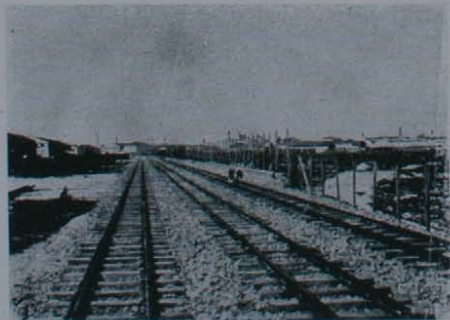
Agora, porém, o governo do Estado, distribuindo por todos os recantos a sua attenção e sollicitude, resolveu dotar Bôa Viagem com a cadeira n. 46, construindo alli um edificio novo, digno do seu fim e do progresso da localidade.

O logar escolhido foi a margem da estrada que vai da po-

voação ao ponto de parada da Great Western. O serviço de construcção, já quasi terminado, prosegue activamente, devendo ter logar em breves dias a inauguração do predio, com a mudança da escola, a cujo funcionamento se destina.

O Departamento de Obras Publicas traçou a planta que está executando e da qual se verifica uma capacidade calculada para 50 creanças que terão a sua ampla sala de estudos, vestiaria, 2 gabinetes sanitarios, lavatorios, etc. A sala principal da escola terá as suas paredes ardosadas, para servirem aos exercicios simultaneos das classes.

Todo o interior do edificio, é provido de muito ar e muita luz e o seu aspecto externo realçado pela pintura em cores proprias, farão da escola de Bôa Viagem um melhoramento capaz de produzir a melhor impressão.

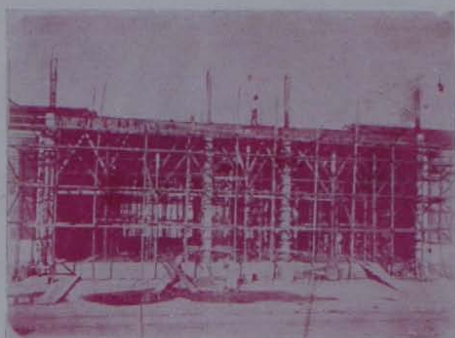


O CALÇAMENTO DAS AVENIDAS DO PORTO
Antes da pavimentação definitiva, a pedra britada espalhada

NOVO EDIFÍCIO DAS DOCAS



— Vista geral das armaduras do piso de concreto armado do 2.º pavimento



Estrutura em cimento armado.

○ Mercado da Encruzilhada ○

Acham-se bastante adiantadas as obras do mercado da Encruzilhada situado no local da antiga estação do mesmo nome da "Trilhos Urbanos".

Os serviços que são de grande vulto, constam de remodelação do antigo prédio da estação e construção de outros pequenos edifícios imprescindíveis para o fim a que se destina a obra.

E' de real vantagem esse melhoramento não só pelo lado hygienico como pelo lado esthetico, pois fará desaparecer aquella grande quantidade de

casinhas de madeira e que tornavam quasi intransitavel o grande largo fronteiro á estação.

Data de março deste anno o inicio das obras estando a fachada quasi terminada e já mostrando que a sua construção obedece aos modelos mais modernos para edificios daquella ordem.

O mercado conterà 162 compartimentos hygienicos e arejados estando já parte delles, os situados na secção á direita, terminada.

Será adoptado no interior do

edifício o calçamento de paralelepípedos de granito rejuntados a asphalto.

Já foram feitas experiencias com esse novo systema de calçamento tendo ellas dado aptimo resultado, principalmente pelo lado economico, pois é muito reduzido o preço do material empregado.

As paredes dos compartimentos destinados á venda de carne terão azulejo até certa altura, obedecendo assim o todas as regras de hygiene.

Já está feita a canalisação d'agua como tambem o aterro da praça.

O edificio acha-se todo coberto, excepção de um pequeno numero de compartimentos situados á direita.

Como complemento a essas obras e para proporcionar conforto aos habitantes daquelle arrabalde, será completamente aformoseado o grande largo em frente ao mercado, constando esse serviço de refugios ajardinados, pavilhão para retretas, farta arborisação e calçamento a asphalto.

Será brevemente iniciada a construção deste novo logradouro, obra de real valor para os habitantes daquella zona.

AVENIDA DO PORTO



O seu novo aspecto depois de retirado o gradil ali existente. Vista do armazem 8.

AVENIDA DO PORTO



O gradil da Avenida do Porto, depois de recuado. Vê-se o armazem 6.

De Re Rustica

Os melhoramentos introduzidos na lavoura e na pecuária, aceitos com facilidade, depressa substituindo a rotina, são aquelles que se baseiam em hábitos dos proprios agricultores e que, apenas melhorados ou aperfeiçoados, mostram vantagens, em seus efeitos.

É antiquissimo, em nossos meios ruraes, o emprego da maniva ("rama", como dizem no sul) de mandioca, na alimentação dos animaes domesticos, principalmente cavalares e muares.

Nos sertões, é uma forragem, que auxilia bastante o milho, nas rações diarias dos cavallos de trabalho.

Na zona assucareira, misturam-na com mel, formando um todo avidamente appetido, por burros, cavallos e porcos.

O systema de trilhar a maniva, para torna-la aceitavel, é o mais primitivo e simples:

collocam-na sobre um cèpo e, com um pão qualquer, fazem o esmagamento das hastes, que se transformam em fragmentos de varios tamanhos.

Tem-se tentado empregar aparelhos, para facilitar esse trabalho e melhorar as condições do producto.

O *queilati*, em uso no fabrico da farinha é utilizado nesse mister.

Mas, a pouca resistencia das serrilhas e a consistencia da parte inferior das manivas, tornam pouco aceitavel esse processo.

Tambem quanto ao valor da maniva, ha opinões contradictorias e extremas.

Dizem uns que é o ideal das forragens; outros asseveram que serve apenas pelo volume de cellulose!

Desejando esclarecer o caso, entendi-me com o illustre consul dos Estados Unidos, em Pernambuco, a quem forneci, com alguns esclareci-

mentos, certa porção de manivas, que foram remetidas ao Departamento de Agricultura de Washington.

Do sr. Werne Richardson, recebi, ha dias, uma carta, acompanhada do resultado da analyse ali feita, com animadores conceitos a respeito da forragem de maniva.

Eis o resultado do exame do laboratorio:

	Por cento
Agua	4,13
Cinza	5,67
Matina graxea	9,87
Proteina	5,87
Fibras	58,50
Nitrogeno livre (ext.)	24,96
Total	100,00

Verifica-se que a quantidade de extracto de nitrogeno livre (indicados assim grosseiramente os hydratos de carbono) é regularmente grande

e de proteina, embora não figure em dose excessiva, apresenta-se uma importante quantidade.

A conclusão é por demais comprovadora do asserto, no emprego dessa forragem.

De mistura com outros alimentos ricos em proteina, por exemplo, o farelo ou pasta (cake) de carões de algodão, a maniva presta immenso serviço na alimentação dos animaes de trabalho e de leite.

Quanto ao meio de conseguila tornando-a bem aceitavel, garante-me o sr. Richardson que, na America do Norte, podem ser encontrados aparelhos, movidos a mão, ou por motores.

Transmitto a boa nova aos interessados directamente no assumpto, certo de que estou procurando prestar-lhes um serviço de utilidade.

10/7/24.

Samuel Hardman.

Melhoramentos Municipaes

Continuam com grande actividade os serviços de aformoseamento deste grande logradouro publico, situado no encontro da rua da Concordia com a avenida Lima Castro.

As obras da antiga campina do Bodé já apresentam pelo adiantamento em que se acham, um conjunto promissor de quão agradável e bella ficará a nova praça.

Pelo projecto da referida praça, de autoria do dr. Antonio de Góes, e que já publicamos detalhadamente em edição anterior, vemos o grande vulto das obras, sobre-sahindo-se entre ellas o lago, tendo no interior uma ilha.

O lago já está escavado, estando tambem promptas a base de concreto do fundo e a pequena muralha lateral de cerca de 6m,30 de altura, fal-

tando, apenas em ambas, o revestimento; já está tambem terminado o talude de terras que margina o lago e que opportunamente receberá grama devendo ficar nas mesmas condições as margens da ilha.

A grande quantidade de terra que foi retirada nas escavações do lago foi aproveitada em outros pontos da praça que necessitavam de aterro, estando actualmente terminado todo o serviço de aplainamento.

No interior da ilha já está tudo locado, isto é, arruamentos e ruínas, devendo em breves dias ser iniciada a construção das mesmas a cargo de competente profissional.

Completará o aformoseamento desse primeiro re-

fugio no hem delineado arruamento formado por diversos canteiros limitados por meios-fios de alvenaria e que já estão terminados; já foi iniciado o plantio das arvores e que em grande numero, como mostra o projecto, darão muita alegria a nova praça.

O pavilhão elliptico que occupará um dos angulos da praça já está com os alicerces terminados.

No refugio fronteiro, separado do primeiro pelo prolongamento da rua da Concordia, está sendo construido o grupo escolar "Sergio Loreto", alem de diversos canteiros que como os do outro refugio já estão demarcados com meios-fios de alvenaria.

A construção do predio do grupo acha-se bastante adiantada, estando terminados a

base de concreto para o piso, os revestimentos interno e externo e já tendo sido iniciada a cobertura que será de telha.

Os refugios, de que fallamos e que são de forma triangular, já estão cercados por passeios de cimento, limitados por meios-fios de granito e competentes canalizações de aguas fluvias; já está em vias de receber o asphalto uma rua ao lado direito da praça e que limita o primeiro dos refugios.

Pela ligeira descripção que fizemos é facil notar o grande impulso que vem tomando os serviços da praça, o que faz suppôr que será inaugurado o bello parque em 19 de outubro, segundo anniversario da administração municipal.

Uma nova praça

PORTO DO RECIFE:— Magestosa curva na muralha construída sobre os recifes emergentes. A' direita, o porto, á esquerda, o enrocamento que protege a muralha



PALESTRA SOBRE O ENSINO DA LINGUA FRANCEZA

Está desde longo tempo provando que o estudo de qualquer materia não se deve limitar ao estudo theorico, nem ao estudo simplesmente pratico, mas a uma mistura de pratica e theorica, absolutamente necessaria para se conseguir conhecer bem e... mostrar que se conhece profundamente a materia que se estudou.

Em certas materias é sufficiente para habilitação, contratar um bom professor; mas, para as linguas estrangeiras, sobre tudo nestes Estados do Norte do Brasil onde o numero de pessoas que se dedicam ao ensino é muito reduzido, é preciso se tomar dois mestres: um puramente theorico e outro pratico, pois é difficil reunir n'uma só pessoa a pureza da pronuncia e a instrução geral, indispensavel em quem se dedica ao ensino. Não sendo isto facil de se encontrar em pessoas do proprio paiz, é pouco menos que impossivel encontrar estas duas qualidades reunidas nos extran-

geiros que querem ensinar a sua lingua patria porque têm ainda de lutar com o desconhecimento do portuguez, circumstancia que difficulta muito o ensino por não poderem ser claras as explicações e exactas as traducções, havendo assim como uma barreira espiritual. Interposta entre o alumno e o mestre, barreira esta que enfraquece o poder de transmissão dos conhecimentos que este quer inculcar no cerebro daquelle.

Não digo que não haja neste Estado pessoas que conheçam e pronunciem admiravelmente as linguas estrangeiras; tambem ha aqui estrangeiros que levam muitos annos morando no Brasil, que sabem falar e escrever portuguez, porem, estes não se dedicam ao ensino... O dr. Amaury de Medeiros faria um excellent professor de francez. Melhor sorte lhe reservou o destino e, embora perva muito com isto o ensino, felleitou-o por ter seguido outro caminho que não

o do professorado, tão cheio de espinhos.

Leve-se comprehender que, para um brasileiro, é muito difficil fazer um dictado em francez aos alumnos sem que estes confundam as palavras: um, an, on, que se devem repetir durante as aulas 30 ou 40 vezes consecutivas até que o seu ouvido se habitue a distinguilas sem hesitar.

É impossivel sem se ter sahido do paiz, ou se ter aprendido com pessoa franceza, pronunciar claramente: e, eu, é, é, ô, assim como o U, e ainda mais impossivel quando acompanhado de I.

Os matizes, aparentemente insignificantes da vocalisação que ha entre certas palavras parecidas e facilmente confundiveis, só podem ser ensinados por pessoa bem exercitada pelo longo habito da pratica. É tão difficil fazer ver a um alumno a differença entre os verbos attendre (esperar), écendre (acender), entendre (ouvir), étein-

dre (apagar) e attendre (atirar), como de fazer-lhe pronunciar claramente esta phrase: "Avez-vous vu luire dans la nuit brune sur le clocher bleu, la lune comme un point sur un I?"

Quem chega a pronunciar bem estas palavras pode estar certo que não achará mais nenhuma difficuldade na pronuncia franceza.

O ensino ministrado por professor estrangeiro só serve depois de ter este passado mais de 10 annos ensinando no Brasil... e estudando portuguez. Mais de 10 annos levava ensinando... mas não aprendendo, quem traduzia aos alumnos: "O pharo dos cães do porto é bom."

É absolutamente necessario conhecer a lingua dos alumnos para prever os erros que estes costumam commetter e fazer, tambem com que utilizem a semelhança das duas linguas em certos casos para facilitar o estudo.

Em toda aula de francez devo

haver um letreiro bem grande que diga: JAMAIS SE USA A PREPOSIÇÃO DE ANTES DE QUE NEM OS ARTIGOS DETERMINAÇÃO LE, LA, LES ANTES DOS ADJECTIVOS POSSESSIVOS: MON, TON, SON, NOTRE, VOTRE, LEUR.

Desde o primeiro dia do estudo do francez é necessario que os alumnos tenham ante a vista este cartaz. Garanto-lhe, tomando esta providencia, nunca mais errará o estudante nestes dois casos: — chronicos para os brasileiros que aprendem este idioma.

A amsalidade é um grande incentivo para as crianças que se estão instruhido. Esquecem regras grammaticaes, porém não esquecem os trocadilhos e aneddotas.

Desde que se lhes faça ver o ridiculo das más traducções aprendem tambem muito. Os alumnos de um professor previdente e habilidade não traduzirão nunca as phrases literalmente; farão uma versão, aprenderão a pensar em francez, pois é bem sabido que sómente se pode dizer que se sabe bem uma lingua quando se pensa e se conta n'aquella lingua.

Imagine o caso de uma pes-

soa dizendo em sociedade: "Je suis admiré!" querendo dizer: Estou admirado, surprehendido.

A saudação que se fazem mais frequentemente é esta: "Comment passez-vous, bien?"

Sempre respondo imperturbavelmente: "Je ne passe pas, je reste." (Não passo, fico.)

Em caso de saudação nunca se diz em francez *passer*. Este verbo só se usa para se indicar que se passa d'um lado para outro ou então quando se fala do tempo que decorre: "Le temps ne passe pas; c'est nous qui passons." (O tempo não passa semos nós que passamos.)

Diz-se para cumprimentar: "Comment vous portez-vous?" ou "Comment allez-vous?" sem logo adiantar bien na pergunta posto que é esta a resposta que se espera e que tambem pode ser a contraria: "Pas très bien" ou "Assez bien, ou Très bien, ou ainda: Comme ci comme ça. (Assim, assim, falando familiarmente.)

Outro erro frequente é o de se dizer: "Bien merci."

Com virgula entre as duas palavras, está correcto e vem a ser cida uma destas palavras como uma proposição elliptica: a primeira: "Estou bem de saude", e a segunda: "Receba os

meus agradecimentos pelo seu interesse."

Sendo bien adverbio, não pode preceder merci que é uma simples abreviatura do substantivo *mercierement*.

Si acharem que a palavra agradecimentos não é sufficientemente expressiva, traduzam o muito como se faz sempre quando se trata dos substantivos. Usem *beaucoup*, collocado na mesma forma que se emprega esta palavra unida aos verbos; depois de merci, mas não antes. Deve-se dizer: "Merci beaucoup."

Outro problema é o de evitar que os alumnos digam: *Bonsoir*, quando ainda brilha a luz solar. Isto vem do habito de se dizer: "Bou tarde". Acha-se aqui exquisto saudar com um: "Bom dia", ás 2 horas da tarde, mas, na Franca se diz: "Bonjour" enquanto as luzes não se accenderam ainda e, em Paris ha quem continue dizendo, até de noite: "Bonjour", achando todos muito natural esta forma.

E' certo que em francoz é a unica lingua em que não se faz esta saudação. Um bom professor deve avisar previamente tudo isto aos seus alumnos, para evitar que errem pela primeira

vez, pois é mais facil não cair n'um erro que corrigi-lo, depois de commettido.

Deve-se advertir, na primeira lição, a um francez, que para pedir o chá, deve flutuar-se a pedir um isto, no seu proprio idioma, etc., etc.

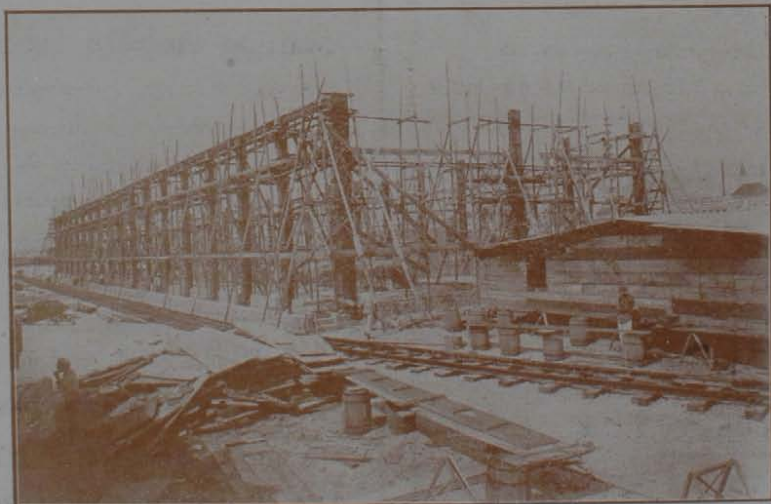
E' necessario tambem lhe dizer brincando: "Le diable n'a pas d'I", em Portuguez: "... Talvez supprimiram esta letra L (que por euphonia quer dizer *azi*) para evitar que este inimigo da humanidade tentasse voar do espaço celeste. Em todas as linguas latinas esta terrivel palavra tem L. Como contraste a este gracejo, terminaremos esta palestra com outro, servindo-nos para isto da mesma letra:

"Em que se parece uma seraphita franceza com um anjo? ...

— "La demônstré — comme l'ange a deux LL's (deux ailes, duas asas).

Muito desejo que esta palestra tenha distrahido os meus amáveis leitores durante alguns instantes e que tambem tenha servido para estimular os um pouco no estudo do francoz.

ANGÉLINE LADEVÈSE.



GRANDE PORTO DO RECIFE: — Armazem n. 19, quando em construção no cães, de 10 metros

FAZENDAS MIUDEZAS E ARTIGOS DE LINHO
— EM —
LOTES E PEÇAS

Vestidos,
CHAPÉOS
— E —
Manteaux

CASA

TELEPHONE 447

M.^{me} Annita

Imperatriz, 265

Pernambuco

Paris

ARMAZENS CRUZ VERMELHA
REGIST.

CASA MATRIZ: Rua da Detenção N.º 323

Telephone n.º 900

FILIAL E ESCRIPT. — Rua João do Rego N.º 252/258

TELEPHONE: 552

Telegrammas: "FALMEIDA"

CAIXA, 254

RECIFE-PERNAMBUCO

E. U. do BRAZIL

F. ALMEIDA & C.^{IA}

Importadores e Exportadores

General Electric (S. A.)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores e lampadas Ge-edison
Machinas "Audiffren" para fabricaço de gelo
Encarregam-se de electrificações de usinas de
assucar e installações hydro e thermo-electricas.

Orçamentos Gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

Salas 13 e 14

CAIXA POSTAL 344

Teleg.: "INGENETRIC"

RECIFE — — PERNAMBUCO

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

CASA MATRIZ : 55 WALL STREET NEW YORK

Capital, lucros accumulados e reservas elevam-se a mais de \$100.000.000.000 ouro americano.

O NATIONAL CITY BANK é estabelecido ha 112 annos e sua experiencia em negocios bancarios e eficiencia de serviço, o collocam em posição de offererec os mais valiosos auxilios ao commercio e á industria.

Fazemos toda a sorte de transacções bancarias, como sejam : — Adeantamentos em conta corrente, conta contra caução de titulos e contra penhor mercantil — Descontos de titulos da praça e sobre a costa — Compra e venda de cambiaes — Emissão de cartas de credito — Effectuamento de pagamentos em todos os paizes, etc., etc.

Acceptamos depositos em conta corrente, á prazo fixo, com prévio aviso e em conta limitada, pagando juros os mais attractivos.

Por intermedio de suas multiplas filiaes no estrangeiro o NATIONAL CITY BANK offererec um serviço bancario internacional de primeira ordem.

Effectuamos cobranças em todas as praças no estrangeiro e em quasi todas as cidades do Brasil, cobrando commissão muito modica.

O NATIONAL CITY BANK tem as seguintes filiaes no estrangeiro :

BRASIL : — Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Santos (agencia).

CHILE : — Santiago do Chile e Valparaizo.

ITALIA : — Genova.

URUGUAY : — Montevideo e Cali Bondeau.

BELGICA : — Antuerpia e Bruxellas.

ARGENTINA : — Buenos Ayres e Rosario de Sta. Fé.

FRANÇA : — Paris.

PERU : — Lima.

INGLATERRA : — Londres — City Branch, Londres — West End Branch.

CUBA : — Havana, Santiago de Cuba e mais 22 succursaes.

PORTO RICO : — San Juan.

VENEZUELA : — Caracas.

O NATIONAL CITY BANK, além disso, offererec um excellente serviço bancario por intermedio da INTERNATIONAL BANKING CORPORATION, que lhe é afiliada e que possui numerosas filiaes no Japão, China, India, Hespanha, Inglaterra, Panama, São Domingos, Ilhas Philipinas, Mandchuria e Java.

O NATIONAL CITY BANK offererec as mais solidas garantias aos seus depositantes e as mais amplas facilidades bancarias aos seus clientes.

O NATIONAL CITY BANK é o maior banco commercial das Americas.

O NATIONAL CITY BANK é estabelecido na praça de Pernambuco á avenida Marquez de Olinda n. 114, ha cinco annos e os prestimos que vem dando ao commercio local são sobejamente conhecidos.

SERVÍCIO EFFICIENTE, RAPIDO E SEGURO

Restaurant Regina

DE

REGINA WIDAVSKY

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 174 — Recife

Telephone N. 2019

Restaurant ventilado — Cozinha de 1.ª ordem
Orchestra ao almoço

Vaste e ventilée salle á manger.
Weit und gelüftet speisesaal.
Large and fresh dining room.

Chapéus e Calçados

CASA MUNIZ

Artigos de luxo

Imperatriz 246 — Recife.

Joalheria Krause

CASA FUNDADA EM
1879

Jóias-Brilhantes-Perolas

-Artigos para presentes-

Prataria-Electroplate

Objectos de Arte

Relogios de ouro

prata e

nickel

Telegramma
KRAUSECO

Caixa POSTA : 37
TELEPHONE 424

KRAUSE
& Cia.

RECIFE

RUA 1.º DE MARÇON. 34 — Esquina Rua 15 de Novembro

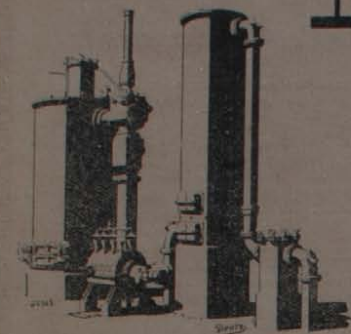
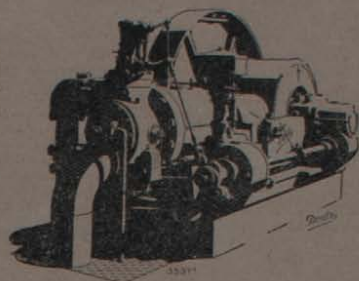
FILIAES : Pará — Maranhão

Rio de Janeiro; Ouvidor 102

MOTORES

OTTO

DA



Motoren Fabrik DEUTZ,

Primeira e maior fabrica do mundo, — Fundada em 1804.

Força motriz mais barata para industria e luz electrica

Instalações a gas pobre, construção moderna e aperfeiçoada, trabalhando com lenha pó de serra, residuos, bagaços, caseas etc. Simplicidade extraordinaria.

Durabilidade incomparavel.

Segurança absoluta de serviço.

Offerecem-se todas as garantias.

**Sociedade de Motores Deutz
Otto Legitimo Ltda.**

RECIFE

Avenida Marquez de Olinda, 150

CAIXA POSTAL 208



"Otto" é a força motora para a illuminação electrica nas seguintes cidades :

Pernambuco Garanhuns Escada Bezerros
Pau d'Alho Timbanba Itambé
Vicencia Floresta Poço Comprido

Parabyba do Norte Habayama Campina Grande
Alagoinha Taperóá Patos
Alagoa do Monteiro Cajazeiras

Szata Luvia

Piculhy

Alagoa do Monteiro

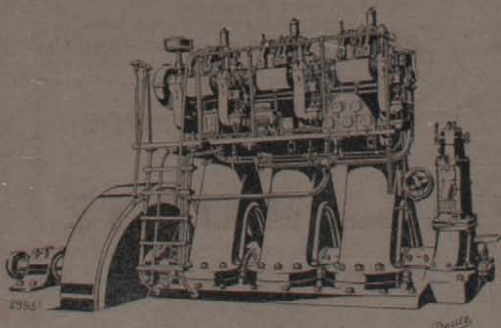
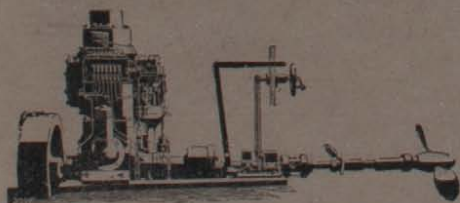
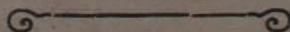
Cajazeiras

Alagoas

Palmeira dos Indios
Camaragibe

Pilar

S. Miguel de Campos
Paulo Jacintho



Armazens do Caboclo

CASA FUNDADA EM 1851

Importadores exportadores e retalhadores de
ferrageus

Catelarias, artigos para agricultura, industria e uso
domestico. Armas de caça, tintas, oleos, pinceis, verni-
zes, etc. O maior deposito de ferro, aço, cobre, latão,
chumbo e outros metais.

Alvares de Carvalho & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 340, 350

PERNAMBUCO

End. Teleg.: CABOCLO : Telephone n. 10

CAIXA POSTAL 105

Codigos Usados A. B. C. 5.* e 6.* Ed. MASCOTTE e BIBIHO

CALÇADO BRASIL

FUNDADO EM 1904 — MARCA REGIST.

Abel P. Oliveira

FABRICANTE DAS APANHADAS SCHÖYERIAS E ALPREGATAS BRASIL

End. Teleg. CALSIL — USA-SR — Codigo RIBEIRO

Praça Maciel Pinheiro N.º 354

* RECIFE — PERNAMBUCO *

Cruz Azul

A grande marca que distingue
o melhor e o mais saboroso
café moido
O preferido ha 20 annos.

Brandão Cavalcanti & Cia. Ltd.
ENGENHEIROS

Comissões Representações Técnicas

Avenida Rio Branco 139

Encarregam-se de projecto e construção de obras
de irrigação de qualquer vulto. Machinas para lavoura :
tratores, arados, grades, cultivadores, etc. Machinismos
modernos para industria agro-pecuaria. Projectam e ins-
tallam usinas quaesquer, especialmente usinas algodoei-
ras. Productos para construcções em cimento armado, da
GENERAL FIREPROOFING CO., assim como tintas pro-
prietoras contra humidade e acidos, etc. Machinismos
para industria, agricultura e commercio, da SOCIETE
HARDOLJ.

USINA ALGODOEIRA EM JATOBÁ DE TABARATÁ

Fabrica Modelo

Confecciona, com rapidez, since-
ridade e a preços reduzidos,
qualquer encomenda
de moveis,
como sejam: carteiras escolares,
mobilias etc.,
possuindo elegantes modelos.

Recife, Avenida Lima Castro n. 243

Proprietario - F. FELIX CAVALCANTI FILHO

AFAMADO CIMENTO PORTLAND INGLEZ

"J. B. White & Brothers"

Unicos importadores: WILSON, SONS & Co. LIMITED

Avenida Alfredo Lisbôa, 533—1.º Andar TELEPHONE N. 1760

RECIFE



O melhor cimento hydraulico que vem a este mercado e que maiores garantias oferece em construcções de REPREZAS e todas as obras de GRANDE RESPONSABILIDADE.

Nas construcções de predios, calçamentos, etc., é bastante um traço de 1 de cimento para 6 de areia e em concreto, apenas um traço de cimento para 8 a 10 de cascalho.

Isto representa incontestavelmente uma ECONOMIA DE CERCA de 50 % sobre todos os demais congeneres.

Algumas obras executadas com o cimento "J. B. White & Brothers"

Barragem do Ribeirão das Lages, da The R. J. T. Light & Power Co. Ltd, Obras do Porto do Rio de Janeiro, Obras do Canal de Cabo Frio, Tunel do Caes do Porto, Fortalezas da Barra e Copacabana, Tunel Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil, Viaducto da mesma Estrada, Estaleiros, officinas e escriptorios de WILSON, SONS & Co Ltd.—Recife alem de muitas obras importantes, aqui e nos demais Estados.

Confeitaria Bijou

(RUA BARÃO DA VICTORIA 362)

Apazível estabelecimento onde se reúnem as melhores famílias do Recife e tudo quanto ha de mais distincto na sociedade pernambucana. Serviço irrepreheavel de **Chá — Sorvetes** e todas as especialidades proprias de um estabelecimnto d'este genero.

A PHENIX

(Filial da Confeitaria Bijou)

Estabelecimento junto, destinado ao fornecimento de viveres seleccionados, tais como: Fructas, queijos, manteigas, conservas fins, biscoitos, pão de centeio — Chopp da Brahma, vinhos portuguezes e outras bebidas em geral — Sandwiches e petiscos, productos de esmerada escolha e procedencia insuspeita

Puro leite diariamente recebido do interior e respectivas coalhadas, offerecendo-se todas as garantias da pureza d'este producto a quem exigir. E' um dos negocios desta Casa ao qual os seus proprietarios dedicam especiaes cuidados por se tratar de um producto melindroso e rico para a nutrição publica que merece ao mesmo tempo as atenções dos Poderes Constituidos.

Assim sendo, este estabelecimento merece ser visitado por todas as pessoas que prezam a sua saude.

RUA BARÃO DA VICTORIA 370 (RECIFE)

Almeida Bastos & Cia.

RECIFE

PERNAMBUCO

Banco do Povo

Rua do Imperador Pedro II N. 447

Capital: Rs. 1.000.000\$000

Tem correspondentes em todas cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.

Encarrega-se de cobranças e pagamentos por carta ou telegramma, no interior e nas principaes praças dos Estados.

Effectua descontos de notas promissoras e duplicatas de facturas assignadas e faz empréstimos em conta corrente, mediante garantia idonea.

Recebe titulos e valores em deposito, livre de commissão.

Accêta depositos em Conta Corrente de Movimento, Conta de Pecuillo, Conta com Aviso Previo de 15, 30 e 60 dias e a Prazo Fixo, pagando os melhores juros.

Unico Banco desta praça que paga juros de 5% em Conta Corrente Limitada, até Rs: 10.000\$000, retirada livre, com direito a talão de cheques, que estão isentos de sello.

A. O. Coimbra & Cia.

Praça S. Marinho 389

Auto — **Studebaker,**

material e accessorios

para automoveis

e eletricidade.

Pneumaticos

Continental

The Bristish Bank Of South America, Limited

Avenida Marquez de Olinda, 130-136

PERNAMBUCO

Mapa das Filiaes e Afiliações



Fazem todas as transacções bancarias

Avenida Marquez de Olinda 130-136

Façam seus seguros na "STELLA"

— Companhia de seguros marítimos e terrestres.

Capital Rs. 1.000.000\$000

Séde:—RIO DE JANEIRO

Agencias em todas as principais praças do paiz.

SUCCURSAL EM RECIFE: — — — — AVENIDA RIO BRANCO 144

Sapataria Inglesa

RUA NOVA 294 — Telephone n. 121

Recebe sempre novidades

Grande deposito do afamado calçado POLAR

Padaria Central

Fabrica de Biscoitos e Massas Alimenticias

CONFIANÇA

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 163

TELEPHONE N. 335

Gomes & Cia

A CARINHOSA

Egydio Cavalcanti

Miudezas, perfumarias e artigos
para homens

Rua da Imperatriz N.º 266 — RECIFE

Fabrica de Camas de Ferro

* INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e crianças. Coloca-se lastros de arame em camas de ferro e de madeiras. Conserta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Fabrica — Rua Vidal de Negreiros, 7
PATEO DO TERÇO

Deposito — Rua 15 de Novembro, 358
IMPERADOR

CARLOS FALCÃO & C.

Grande fabrica de Cofres, Fogões, Archivos de Aço e Moveis de Ferro em Geral

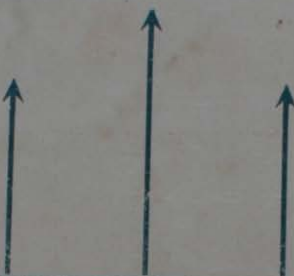
COFRES E FOGÕES "TIGRE"

Lavatorios, Mezas de Ferro, etc. — Rua Francisco Jacintho Ns. 286, 290, 296 e 300

TIGRE & Co.

Rua do Imperador D. Pedro Segundo, 207 — Codigos: — RIBEIRO, BORGES e A. B. C. 5. Ed.

TELEPH. N. 619 — Caixa do Correio N. 261 — Endereço Teleg. TIGRE
RECIFE PERNAMBUCO



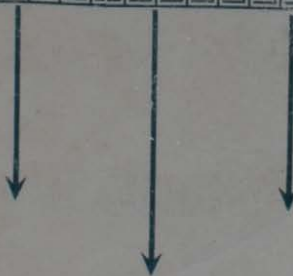
Revista de Pernambuco

EXPEDIENTE

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo Corpo Redaccional do "Diario do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

Assignaturas:

Interior: anno	25\$000
Exterior: anno	30\$000
Numero avulso	2\$000





DIÁRIO DO ESTADO

ESTADO PARA A REPUBLICA DE PARANÁ
DO ESTADO DE PARANÁ

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SEXTA-FEIRA - DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1914

ANO 2 - Nº 14. REVISTA - NÚMERO 1

DIÁRIO DO ESTADO

O DIÁRIO DO ESTADO, órgão de caráter oficial, publica, diariamente, as notícias de interesse geral, as leis, decretos, portarias, etc., e, além disso, contém artigos de opinião e estudos de atualidade.

Publicado diariamente, exceto nos dias de festa, com o valor de 100 réis, e, em dias de festa, com o valor de 150 réis.

Os preços são pagos antecipadamente e em dinheiro, exceto nos dias de festa, quando se aceita o pagamento em cheque.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

TELEGRAMMAS

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

PARANÁ - 1.º de Julho de 1914

Segunda edição

O Diário do Estado publica, diariamente, a segunda edição, com o valor de 100 réis.

Publicado diariamente, exceto nos dias de festa, com o valor de 100 réis.

Os preços são pagos antecipadamente e em dinheiro, exceto nos dias de festa, quando se aceita o pagamento em cheque.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Em dias de festa, o preço é de 150 réis.

Segunda edição e PÁGINAS

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

NOTICIÁRIO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

As Deputações de São Paulo e Santa Fé

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

Os Prefeitos de Santa Catarina e Paraná

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOI

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

GOIÁS

1914 JUL 01

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)